

DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Esct. e Ofic.: R. do

ANO II END. TELEGR.: DAMANHA

LISBOA—QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2

Biblioteca Municipal Central
Palácio Galveas
LISBOA

Preço: 30 cts.

N.º 646

Agitação e acção

Dizer que vivemos numa hora de febre e de inquietação é lugar-comum. Dizem-no a toda a hora os romancistas e os pensadores internacionais. Dizemo-lo todos nós uns aos outros, seguindo na esteira desses romancistas e desses pensadores. Que estamos atravessando uma especie de nova Idade-Media já o disse também um escritor russo, ou de origem russa, contra-revolucionario. E todos nós o sentimos com ele, nesta hora em que velhos ídolos de bronze tombam dos seus fragéis pés de barro, e em que dum montão de cinzas se levantam as primeiras paredes dum Mundo novo.

Por definição, pois, a nossa epoca é uma epoca de transição. E, como em todas as epocas de transição, dois campos se destacam nitidamente: dum lado os «conservadores» renitentes a toda a especie de evolução politica, social ou economica, peso morto com que todos os renovadores têm que lutar; do outro os «radicais» que pretendem levar tudo a fio de espada, fazendo em poucos meses o que só em largos anos é possível fazer-se sem perigo de passos em falso.

Entre estes dois extremos, porem, existe uma larga margem onde podem agir os homens de bom-senso e de clara inteligencia—e onde de facto, agem os homens que, sob a eminente direcção do actual Chefe do Governo, presidem aos destinos da Nação portuguesa. Estes homens pensam com razão que a melhor maneira de caminhar depressa é andar de vagar: devagar não com receio de que não estejam no caminho seguro, mas simplesmente porque pretendem marchar sobre piso seguro, não dando um passo em frente sem ver primeiro que o que ficou para trás foi suficientemente compreendido e por isso pode ser consolidado.

Aqui se distinguem os *homens de acção* dos *homens de agitação*. O sr. dr. Oliveira Salazar é manifestamente um homem de acção; mais do que isso, é um verdadeiro revolucionario, visto que já um dia afirmou publicamente, num discurso feito na Sala do Risco e que ficou celebre, que era preciso fazer a revolução social de cima para baixo se não queriamos que ela fosse feita de baixo para cima. E tudo quanto o Governo tem feito, tanto no dominio da tecnica administrativa como no dominio da economia politica e social, tudo tende de facto a criar um Portugal novo; melhor dizendo, tudo se enquadra dentro do pensamento dominante dessa revolu-

ção social feita de cima para baixo, que se distinguirá da revolução oposta pelos seus resultados positivos, pois que uma revolução social feita de baixo para cima—a Historia no-lo diz francamente—não pode deixar de conduzir a um campo de ruínas.

Ha temperamentos, no entanto, para quem a acção não é acção se não for agitação. Ora, a agitação não casa bem com a acção, e os temperamentos agitados, pelo estado de exaltação permanente em que vivem, e pela propria incerteza do que pretendem, estão longe de ser os mais produtivos, quando não são os mais destrutivos.

Para esses temperamentos, a Ditadura actual é monotona.

Para essas inteligencias sempre insatisfeitas, porque naturalmente buliçosas, a ditadura de Sidonio Pais era bastante superior á Ditadura actual. Ao menos, nesse tempo, havia efervescencia politica... Os resultados não contam. Que a ditadura de Sidonio Pais se tenha salvo apenas pelas boas intenções que a animaram, pela reacção que representava da parte da Nação contra a oligarquia partidaria então dominante, ao passo que a Ditadura actual conta no seu activo um sem numero de reformas da mais alta importancia politica e social,—esta diferença não conta aos olhos desses temperamentos buliçosos. Ora, é pelos frutos que se conhece a arvore. A Ditadura de Sidonio Pais passou; a oligarquia partidaria voltou ao Poder, e por tal forma se houve no exercicio desse Poder que o Exercito teve novamente de pegar em armas em Maio de 1926. E para que a experiencia se não repita é que a Ditadura Militar está construindo em Portugal um Estado Novo, nos antipodas do Estado velho.

Monotonia? Talvez. Mas o que se torna mister comparar não é a monotonia em si com a agitação em si; o que é preciso ver, medir, comparar, para se tomar uma posição definitiva, é se Portugal tem ganho mais nas epocas de agitação nas ruas, com o *Forum* do Rossio pleno de estadistas *in herbis* e tudo mais quanto é proprio das epocas de agitação (bombas, greves, revoluções, etc.) do que está ganhando hoje, quando tem á cabeça do seu Governo um homem de acção, e quando a monotonia aparente serve apenas para esconder o trabalho gigantesco que esse homem, que nada tem agitado, está operando na velha carcassa do edificio nacional.

O sr. ministro do Comercio

foi convidado a inaugurar as obras de valorização do Choupal, em Coimbra

A comissão de iniciativa de Coimbra convidou o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura a visitar aquella cidade por ocasião da inauguração das obras de execução do projecto de valorização da Mata Nacional do Choupal, para fins de turismo, que possivelmente se realizará na segunda quinzena de Março.

Secretarios de Governos Civis

No gabinete do secretario geral do Governo Civil de Lisboa, reuniram ontem e ante-ontem, os secretarios gerais dos governos civis do Continente que se encontram na capital.

Nas duas reuniões efectuadas foram debatidas varias questões que interessam os serviços a seu cargo, no proposito de os unificar e tornar o mais efficientes possível.

Estas reuniões foram presididas pelo sr. dr. Mourão Teixeira de Carvalho, secretario geral do Governo Civil de Vila Real, e a ela assistiram além do secretario geral adjunto de Lisboa, dr. Antonio Joyce, os srs. drs. Costa Lobo, do Porto; Costa Rodrigues, de Coimbra; Henrique Pais, de Vizeu; Vitorino Mealha, de Setúbal; Lopes Dias, de Castelo Branco; A. Santos, de Faro; Antonio M. Santiago, de

Santarem; Albuquerque de Freitas, de Leiria; Ernesto Subtil, de Portalegre e Mario Matias, de Aveiro.

Após a ultima reunião foram cumprimentar os srs. ministro do Interior e secretario geral do Ministerio do Interior e governador civil de Lisboa.

Na noite de ontem os secretarios gerais dos Governos Civis do Continente reuniram-se num jantar de confraternização, num restaurante da rua do Mundo.

Presidiu ao banquete o sr. dr. Martinho Simões, director geral dos Serviços Politicos e Civis do Ministerio do Interior.

Ao terminar o repasto falaram os srs. drs. Martinho Simões, Mourão Teixeira de Carvalho, Costa Lobo, Costa Rodrigues e Lopes Dias, etc., trocando-se amistosos brindes.

Conselho Superior das Colonias

Na sua ultima reunião o Conselho Superior de Colonias negou provimento ao seguinte recurso:

N.º 362, interposto por Lectancio Manuel Xavier de Sá, condutor de 2.ª classe das obras publicas do Estado da India, do despacho do governador geral, de 11 de Agosto de 1930, que negou ao recorrente a ajuda de custo pelo serviço especial que prestou na obra de reconstrução do cal-s-ponte de Durbate, do concelho de Bondá, a qual lhe tinha sido garantida por despacho do governo geral de 18 de Fevereiro de 1929.

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Vai-lhe ser prestada uma grandiosa homenagem de caracter acentuadamente nacional

Um grupo de portugueses, desejando demonstrar ao Doutor Oliveira Salazar o seu reconhecimento pelos altos serviços por ele prestados á causa da Patria e aos ideais nacionais, tomou a iniciativa de organizar uma grande manifestação ao notavel Estadista, em que se vão reunir, no mesmo sentimento de gratidão, e actima de quaisquer paixões de ordem politica ou pessoal, todos aqueles que têm seguido, de perto ou de longe, a sua obra grandiosa e o seu esforço redentor.

Essa manifestação, que terá um caracter acentuadamente nacional, realiza-se brevemente em Lisboa e a ela acorrerão numerosas delegações de todos os pontos do País, que virão trazer ao grande português, que se encontra á frente do Governo, a solidariedade de toda a Nação.

A grande Comissão de Honra desta homenagem nacional, constituída por algumas das figuras mais representativas do nosso meio, será tornada publica dentro de poucos dias. A Comissão Executiva acha-se instalada desde já numa dependencia do Ministerio do Interior, cedida gentilmente pelo respectivo Ministro.

O Diário da Manhã associa-se gostosamente á homenagem que vai ser prestada ao illustre Estadista que é o sr. dr. Oliveira Salazar, homenagem inteiramente justa e á qual deve associar-se o País, agradecido, por intermédio dos seus melhores valores e das figuras mais representativas.

AO DE LEVE...

Um professor modelar

NA Quinta do Anjo, risonha povoação do concelho de Palmela, vegeta um professor modelar que deve ser apontado como exemplo, especialmente no que diz respeito á educação... civica.

O cavalheiro é juiz perpetuo da confraria de Bacho, prestimosa colectividade destinada a solucionar a crise vinicola pela ingerencia forçada da produção. No exercicio das suas funções de juiz perpetuo, isto é, quando se encontra sob o dominio do seu anjo tutelar, insulta homens e mulheres, o que deve concorrer bastante para a moldagem perfeita das almas dos educandos.

O escandalo é permanente com graves prejuizos morais e materiais, que não podem continuar, primeiro por que os alunos vão á escola para aprender e não para ouvir insultos e diatribes, segundo por que um ano perdido é alguma coisa na economia familiar.

Segundo nos informam, o homem foi ou está sendo sindicado. A sindicancia, porém, foi ou está sendo feita por dois compadres... espirituais do cavalheiro em questão. Permittimo-nos não achar bem. A ordem dos libbados é já tão numerosa que decerto não vai lá fazer nada o juiz perpetuo de Bacho na Quinta do Anjo.

Para o caso chamamos a atenção do illustre titular da pasta da Instrução, na certeza antecipada de que desconhece o que relatamos acima.

(Segue na 2.ª pagina)

A Africa do Sul e o

A Africa do Sul depois de perto de ano e meio de luta politica e economica para conservar a sua divisa ouro acaba de decretar a inconvertibilidade da sua nota.

Os motivos alegados pelo seu Governo para explicar a sua teimosia, que as forças vivas repudiavam, eram ostensivamente de ordem geral mas no fundo de caracter politico a que não lhes faltava um certo cunho de sentimentalismo.

O gabinete nacionalista presidido pelo seu chefe general Herizog nenhum pretexto perdia para firmar o seu intento de independencia, que a autonomia dos Dominios decretada pela Conferencia Imperial de 1926 não conseguira amortecer.

E o episodio do problema monetario de Setembro de 1931 apresentou-se-lhe como ocasião unica para um divorcio, que desde os tempos da opposição, sofregamente procurava.

Assim é que por ocasião da Conferencia de Ottawa, em que a unidade da moeda entre os dominios fazia parte do programa elaborado, o ministro das Finanças, o sr. Havenga, nem por um momento pensou em esconder a sua irredutibilidade em ponto de tal monta.

Por outro lado o general Smuts, cuja individualidade no meio internacional tão apreciada é, aceitou o campo em que lhe ofereciam batalha e aproveitando um descontentamento, que a pouco e pouco se ia tornando geral, nem um momento de sossego deu ao Governo durante a sessão legislativa de 1932.

Assaltado por todos os lados pelas reclamações que de todas as classes sociais choviam sobre as secretarias ministeriais o Governo, talvez sonhando com uma retirada airosa, propôs a constituição de uma comissão que estudasse o assunto e da qual fizessem parte deputados dos dois partidos.

Na simplicidade de arrancar á Camara a eleição dos seus vogais o sr. Havenga fez as nomeações escolhendo dentro do partido sul-africano os nomes mais cotados em materia financeira.

Baldados esforços de temporização visto que, por instruções do seu chefe o general Smuts, o partido sul-africano recusou a sua coadjuvação, prontos os seus membros a irem até á perda dos seus mandatos de deputados, se tanto fosse preciso.

Ao mesmo tempo desenhava-se no Natal um movimento de separação, que, sob a formula de querer ser acima de tudo uma colonia inglesa, vinha ainda agravar mais a situação do Governo.

No intuito de captar as sympathias dos agricultores decretava-se o premio da exportação que, começando por dez por cento chegou a atingir um maximo de vinte e cinco por cento, sem

querer essa coisa de *traz os seus pontos*

A polidrao (ou juizo, er libras q sem esp go que a verno s Dezembro ainda m quarenta

E' que a nota se tornara insustentavel e a nota libra Sul Africana, que ainda em Outubro era cotada nos meios bancarios a setenta e duas libras por cem esterlinas, aos primeiros rebates soffria a redução de 92 sul africanas por cada 100 esterlinas.

Das as declarações do Governo por intermedio do sr. Havenga, tornando primeiro a nota inconvertivel sem prejuizo da conservação do padrão-ouro, para logo a seguir reconhecer o seu abandono virtual, que bem depressa se tornou em real.

Perante tal facto consumado vimos em alguns jornais desta cidade esboçado o receio do prejuizo que sofreríamos nas nossas receitas provenientes dos pagamentos aos indigenas e as respeitantes a Curadoria.

Ora é preciso que se saiba que nenhuma dessas receitas pode ser afectada com tal mudança, visto que tanto umas como as outras são cobradas em ouro e não em notas.

A Convenção no seu artigo 27.º diz muito peremptoriamente o seguinte, que vai em inglês para não poder oferecer dúvidas:

All moneys payable under this Convention, whether taxes, fees, wages or any other money shall be paid in gold.

O que traduzido dá: todas as quantias a pagar respectivas a esta Convenção, quer taxas, salarios, ordenados ou qualquer outra soma serão pagas em ouro.

Como se vê o facto da Africa do Sul ter abandonado o padrão-ouro de forma alguma pode ter acção sobre as nossas receitas a cobrar á sombra da Convenção, e mal de nós se formos os primeiros a exteriorizar temores que nada justifica.

O proprio passado nos é garantia do futuro, pois bom é recordar que tendo ha anos a Africa do Sul prohibido a exportação do seu ouro teve de abrir uma excepção para os nossos indigenas e para a Curadoria, em harmonia com os dizeres insofismaveis da Convenção.

Estamos no principio de 1933, ano em que a revisão de tal tratado é facultativa, pela sua clausula 18, mas está o Governo que sobejas provas tem dado da forma como sabe acautelar os nossos interesses, não dando por isso azo a quaisquer receios.

A Conferencia das 40 horas

GENEVBRA, 18.—A Conferencia das 40 horas não se pronunciou ainda sobre as propostas que lhe foram submetidas.

Por ocasião da discussão destas propostas, Picquenard expôs o ponto de vista official francês e salientou que, se a redução das horas de trabalho constitua um meio de reduzir o desemprego, ele não era no entanto o unico, e que a conferencia economica pelo conjunto de medidas monetárias, económicas e aduaneiras, concorreria para o mesmo fim, mas que a redução do numero de horas de trabalho pode ter sobre o desemprego um efeito immediato e directo. — *FLAVAS.*

Arsenal do Alfeite

Pelo Ministerio da Marinha, foi enviado ao Tribunal de Contas, o contrato para ser visado, com o sr. Jaime Marceneiro, para a construção da Sala de Risco do novo Arsenal do Alfeite.

O ouro

eguisse, atrair reacção das ou os novos im-

vação do padrão-ouro um pre-14 milhões de ara alem mar, no. a que, lotações do Go- a desenhar em vieram juntar-se milhões saídos em

Perante tal facto consumado vimos em alguns jornais desta cidade esboçado o receio do prejuizo que sofreríamos nas nossas receitas provenientes dos pagamentos aos indigenas e as respeitantes a Curadoria.

Ora é preciso que se saiba que nenhuma dessas receitas pode ser afectada com tal mudança, visto que tanto umas como as outras são cobradas em ouro e não em notas.

A Convenção no seu artigo 27.º diz muito peremptoriamente o seguinte, que vai em inglês para não poder oferecer dúvidas:

All moneys payable under this Convention, whether taxes, fees, wages or any other money shall be paid in gold.

O que traduzido dá: todas as quantias a pagar respectivas a esta Convenção, quer taxas, salarios, ordenados ou qualquer outra soma serão pagas em ouro.

Como se vê o facto da Africa do Sul ter abandonado o padrão-ouro de forma alguma pode ter acção sobre as nossas receitas a cobrar á sombra da Convenção, e mal de nós se formos os primeiros a exteriorizar temores que nada justifica.

O proprio passado nos é garantia do futuro, pois bom é recordar que tendo ha anos a Africa do Sul prohibido a exportação do seu ouro teve de abrir uma excepção para os nossos indigenas e para a Curadoria, em harmonia com os dizeres insofismaveis da Convenção.

Estamos no principio de 1933, ano em que a revisão de tal tratado é facultativa, pela sua clausula 18, mas está o Governo que sobejas provas tem dado da forma como sabe acautelar os nossos interesses, não dando por isso azo a quaisquer receios.

A catastrophe do «Atlantique»

Os funerais das victimas

BORDEUS, 18.—A's 16,10 chegon a estação desta cidade o vagão que conduzia os restos das victimas da catastrophe do «Atlantique». Desde o meio dia a estação e as imediações estavam cheias de maritimos que abandonaram o trabalho para prestar a ultima homenagem aos seus camaradas. A frente estavam as familias entre as quais a viuva de uma das victimas que desmaiou quando começaram a ser retirados os caixões.

A emoção geral atingiu o ponto culminante quando foi retirado o cofre que encerra os restos calcinados de 6 marinheiros. Cinco carretas auto-mo-veis transportaram lentamente os restos para a catedral de Santo André que se encontrava toda coberta de negro e onde as victimas ficaram até amanhã em camara ardente. A multidão que foi sempre aumentando acompanhou com grande emoção os carros funerarios perante os qua todos se descobriam na sua passagem através da cidade. — *HAVAS.*

Prosseguiram ontem

as comemorações da «Semana do Mutualismo»

As comemorações da «Semana do Mutualismo» prosseguiram ontem com o mesmo entusiasmo e brilhantismo dos dias anteriores.

A falta de espaço com que lutamos hoje, obriga-nos, porém, a resumir o seu relato ao mínimo, facto que sinceramente lamentamos.

Diremos, assim, que o sr. dr. Bento Carqueja, ilustre director do *Comercio do Porto* realizou uma notabilissima conferencia na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, sendo escutado por uma vastissima assistencia.

No salão de festas da *Voz do Operario* realizou-se o festival das poezias em que colaboraram ilustres senhoras e entre as quais Graciete Branco, Rosa Silvestre e Oliva Guerra.

Na Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos inauguraram-se os retratos dos srs. drs. Ernesto Dias da Silva e Constancio de Oliveira. Foram oradores nesta cerimonia os srs. José Gomes Ventura e Pedro Martins.

Nas colectividades: Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa, «Inhabidade», Caixa de Auxilio aos Operarios da C. U. F. e na Fraternidade Naval tambem se realizaram festas, conferencias, etc.

O posto C. T. 1 A A, de Lisboa, radio-difundiu uma palestra sobre «A festa do mutualismo», pelo sr. Ventura Abrantes.

A todas as comemorações continuou fluindo um publico numeroso e interessado.

No Porto

Com extraordinaria concorrencia realizaram-se hoje nas diferentes Associações de Socorros Mutuos, desta cidade, sessões solenes comemorativas da «Semana do Mutualismo».

Em Coimbra

COIMBRA, 18 — Realizou-se esta noite, pelas 21 horas, mais uma sessão na sede da Associação dos Artistas, sendo conferente o distinto advogado desta cidade, sr. dr. Octaviano de Sá, que apresentou uma interessante tese, subordinada ao tema «Mutualismo e Assistencia Publica».

O conferente foi apresentado pelo tambem advogado desta cidade, sr. dr. Antonio Leitão, que presidiu a sessão e que lhe fez os mais rasgados elogios, revolvendo uma prolongada salva de palmas.

Depois dos cumprimentos á assembleia e de ter esplanado com o maior conhecimento o seu brilhante trabalho, o sr. dr. Octaviano Sá, justifica o motivo porque acedeu a fazer á conferencia visto ser o actual presidente da assembleia geral do Gremio dos Empregados do Comercio e Industria.

Historia a acção desta colectividade, refere os socios fundadores ainda vivos e a época em que fez a inserção no Gremio aproveitando o momento em que desempenhou um cargo no Banco de Portugal.

Diz a razão da escolha do titulo da conferencia que com mais propriedade se deveria intitular — «Aspectos do Mutualismo, sua relação com a Assistencia Publica».

Recorda aqueles que iniciaram o movimento mutualista organizando associações e fundando o jornal *O Eco do Operario* para a sua propaganda.

Refere os varios inqueritos feitos ás associações mutualistas e os resultados obtidos nos mesmos.

Diz mais as conclusões do inquerito feito em 1915, pela Secretaria do Estado do Ministerio do Trabalho.

Apresenta a legislação de varios países acerca do seguro social obrigatorio e o que foi estabelecido no nosso País pelos decretos de 10 de Maio de 1919.

Elogia aqueles que contribuíram para a promulgação dessa doutrina.

Mostra por meio de dados estatísticos o que tem sido a acção das associações de socorros mutuos desta cidade, o seu desenvolvimento, o numero de socios, as receitas e despesas das mesmas, os subsidios concedidos e a sua applicação á doença, invalidez, etc., relacionando esses dados com o que succede nos outros distritos sobre o mutualismo.

Traça o quadro do que se passa com o associado desde a papeleta de consulta, a observação clinica, o aviaamento do receituário, até ao subsidio concedido para concluir que é indispensavel que aquele seja assistido de todos os elementos para julgar que não

é inutil a quota que paga para a sua colectividade.

Apresenta o alvitre de ser criado nesta cidade um posto de socorros de modo ao associado encontrar ali os meios indispensaveis para um tratamento completo de qualquer doença que careça de cuidados especiais de enfermagem, etc.

Indica a despesa que representa para o socio quando tenha de recorrer a exames radioscópicos, radiográficos, análises de sangue, urina, etc., ou tratamentos no Hospital e não constitua um encargo da colectividade onde está filiado.

Justifica, por isso, a vantagem das associações de socorros mutuos desta cidade, estabelecerem como fizeram com a Liga das Farmacias uma Policlínica ou posto medico, constituído pelos varios clinicos que prestam serviços nas varias colectividades, como melhor acção para o auxilio a prestar ao socio.

Conta a sua acção, quando foi procurador á Junta Geral do Distrito no sentido da verba de assistencia publica distrital ser transferida para esse corpo administrativo, para uma melhor e mais justa distribuição de subsidios ao mesmo tempo que seria organizado o cadastro dos necessitados.

Diz que é preciso estabelecer entendimentos com as varias instituições do Estado no sentido de nelas ser dada colocação aos associados que dela careçam, de modo a procurar-se auxiliar a acção do mais fraco — o mutualismo pelo mais poderoso em recursos — a Assistencia Publica.

E termina a sua conferencia — «É preciso que o movimento mutualista, venha em auxilio do apuramento da raça portuguesa; que vá para as primeiras filas dos que procuram vencer aquelas doenças — a sífilis e a tuberculose — alastrando por todo o País num aspecto de terrível flagelo; que afastando a miseria de tantos lares, lhes proporcione horas riosas de conforto; que, finalmente, quando os braços de tantos, pendem já, pela lassidão dos musculos, encontre ainda um carinho — bem estar, um sol rutilo e agasalhador».

Será assim, defender os fundos das associações de socorros mutuos, e servir, além daqueles que se encontram recrutados no mutualismo, toda uma nacionalidade, toda uma raça, pela propaganda, pelo exemplo, pelo beneficio, pelo auxilio, pelo vigoroso esforço dos bons e dos saos.

Amanhã será conferente o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, que será apresentado pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Retratam-se no regime dos Bilhetes de Tesouro as circunstancias financeiras do Estado. Observa-se, principalmente, que a partir dos começos de 1929, conseguido o equilibrio orçamental, o recurso aos Bilhetes de Tesouro ia sendo dispensado, reduzindo-se-lhes o juro e o limite de reforma.

Estes factos são mais importantes e expressivos do que podem parecer á primeira vista: Deslocados os capitais de tal emprego atraente e sedutor, especialmente pelo abono antecipado de juros, podem esses capitais ser empregados no fomento de varias iniciativas, nomeadamente em empregos industriais e ao movimento comercial.

Factos importantes e expressivos — diz o *Comercio do Porto*. Tão importantes, tão expressivos e sentidos de tal maneira pelos povos que nada vale contra eles a raiva incontida do adversario.

Major Joaquim Antonio Marques Junior
O seu funeral realiza-se hoje, ás 11 horas

A urna contendo os restos mortais do antigo comandante da Policia de Seguranca Publica e que actualmente desempenhava o lugar de adjunto da Direcção Geral de Seguranca Publica, que se encontra numa das salas do Governo Civil, foi ontem velada por officiaes de policia, chefes de esquadra e guardas.

Durante o dia muitas pessoas foram ali deixar os seus cartões.
O funeral do desditoso official realiza-se hoje pelas 11 horas, para o Cemiterio do Alto de S. João.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia), E. U. D'A. e LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL
DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES
R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos abastadas

AO DE LEVE... NECROLOGIA

(Continuação da 1.ª página)
Importante e expressivo

O *Boletim do Banco de Portugal* ultimamente publicado, e a que fizemos larga referencia, sugeriu ao *Comercio do Porto* as seguintes considerações:

Em Fevereiro de 1913, os Bilhetes de Tesouro emitiam-se, por qualquer prazo, ao juro de 5 1/2 0/0 e assim se conservou o regime dos Bilhetes do Tesouro até que, em Outubro de 1914, a taxa baixou para 5 0/0 e assim se conservou até Janeiro de 1918, em que desceu para 4 3/4.

Desde a Grande Guerra, o Estado careceu de atrair capitais e, por isso, em Julho de 1920, a taxa subiu para 5 0/0 e em Agosto para 6 0/0; mas não foi suficiente essa alta do juro, porque, em Dezembro de 1921, passou para 6 0/0, em que se conservou até Setembro de 1923, época em que a taxa foi elevada a 7 0/0 para Bilhetes do Tesouro a 3, 6 e 12 meses, e dentro do mesmo mês, a referida taxa elevou-se a 8 0/0 para Bilhetes a 24 meses, prazo irregularmente largo e significativo.

Tal era a penuria do Tesouro e tais os compromissos a satisfazer, que, em Março de 1924, a taxa atingiu, dentro desse mês, 10 0/0, a 3, 6 e 12 meses, e 11 0/0, a 24 meses, mantendo-se nessa altura até Agosto de 1926.

Nesta ultima data, o juro foi reduzido para 9 0/0, a 3 e 6 meses, e elevado a 10 0/0, a 12 meses.

Meses passados, em Novembro, a taxa desceu para 8 0/0, a 3 meses, 8 5/8 0/0, a 6 meses, e 9 0/0, a 12 meses, sofrendo nova baixa, em Março de 1927, para 7 0/0, a 3 meses, 7 5/8 0/0, a 6 meses, e 8 1/8 0/0, a 12 meses.

No ano seguinte, em Outubro, accentuou-se a baixa para 6 5/8 0/0, a 3 meses, 7 0/8 0/0, a 6 meses, e 7 5/8 0/0, a 12 meses.

O ano de 1929 foi aquele em que as oscillações da taxa do juro mais se accentuaram: Nada menos de três se operaram, nesse ano, a saber: 6 5/8 0/0, a 3 e 6 meses, e 7 0/8 0/0, a 12 meses em Março; 6 5/8 0/0, a 3, 6 e 12 meses em Setembro; e 6 0/8 0/0 a 12 meses em Outubro. Foi neste ano de 1929 que, por despacho ministerial de 30 de Abril, ficou suspensa a emissão de novos Bilhetes do Tesouro, a partir de 5 de Maio.

Depois de Março de 1930, manteve-se a redução a 6 0/0, a 12 meses, até que, em Março do ano passado, baixou para 5 0/0, tambem a 12 meses.

Retratam-se no regime dos Bilhetes de Tesouro as circunstancias financeiras do Estado. Observa-se, principalmente, que a partir dos começos de 1929, conseguido o equilibrio orçamental, o recurso aos Bilhetes de Tesouro ia sendo dispensado, reduzindo-se-lhes o juro e o limite de reforma.

Estes factos são mais importantes e expressivos do que podem parecer á primeira vista: Deslocados os capitais de tal emprego atraente e sedutor, especialmente pelo abono antecipado de juros, podem esses capitais ser empregados no fomento de varias iniciativas, nomeadamente em empregos industriais e ao movimento comercial.

Factos importantes e expressivos — diz o *Comercio do Porto*. Tão importantes, tão expressivos e sentidos de tal maneira pelos povos que nada vale contra eles a raiva incontida do adversario.

Major Joaquim Antonio Marques Junior
O seu funeral realiza-se hoje, ás 11 horas

A urna contendo os restos mortais do antigo comandante da Policia de Seguranca Publica e que actualmente desempenhava o lugar de adjunto da Direcção Geral de Seguranca Publica, que se encontra numa das salas do Governo Civil, foi ontem velada por officiaes de policia, chefes de esquadra e guardas.

Durante o dia muitas pessoas foram ali deixar os seus cartões.
O funeral do desditoso official realiza-se hoje pelas 11 horas, para o Cemiterio do Alto de S. João.

CAFÉ HAG
SEM CAFEINA



VERDADEIRO CAFÉ COLONIAL EM GRÃO É DELECÍOSO E INDEFENSIVO
Á VENDA NOS MELHORES ARMAZENS DE VIVERES E AGENTES
RIBEIRO, BOURQUIN, L.º PRAÇA DE S. PAULO, 19 LISBOA
NÃO CONFUNDIR COM CEVADA

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

FALECIMENTOS

CAPITÃO DE FRAGATA ANTONIO ERNESTO BIZARRO
Na sua casa da calçada das Necessidades, 42-3.º, faleceu, ontem, o capitão de fragata Antonio Ernesto Bizarro, de 62 anos de idade.

O falecido assentou praça em 1889, sendo promovido a guarda-marinha em 1894, a 2.º tenente dois anos depois, a 1.º tenente no ano de 1906, a capitão-tenente em 1917 e a capitão de fragata um ano depois daquela data. Fez parte da divisão naval durante a guerra e exerceu varios e importantes cargos entre eles o de chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha, e do Instituto de Socorros a Nautragos.

Possuía a medalha de ouro de bons serviços, a Comenda de Aviz e a medalha de Socorros a Nautragos.

O funeral, effectua-se hoje, ás 15 horas, para o Cemitério da Ajuda.

D. LAURINDA GASPAS DE OLIVEIRA
Ontem faleceu a sr.ª D. Laurinda Gaspar de Oliveira, esposa do sr. Manuel Martins de Oliveira, comerciante.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da rua Cidade Manchester, 44, r/3.º, para o Cemitério Oriental.

MACÁRIO MORAIS FERREIRA
Faleceu o sr. Macário Morais Ferreira, industrial, que deixa viuva a sr.ª D. Antonia Augusta Iniguez Ferreira.

O funeral effectua-se hoje, ás 15 horas, da Avenida Almirante Reis, 98-1.º, para o Cemitério Oriental.

D. JOANA LEITE DE SOUSA SAMPALO
Na casa da rua Visconde Valmor, 69, faleceu ontem a sr.ª D. Joana Leite de Sousa Sampaio, de 92 anos de idade, natural de Lisboa, viuva do almirante Duarte Ferreira Sampaio.

O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Oriental.

SALUSTIANO NUNES DA FRANÇA
Ontem faleceu o sr. Salustiano Nunes da França, de 67 anos de idade, proprietário, pai do sr. Serafim Nunes França, comerciante.

O funeral sai hoje, ás 12 horas, da Estrada das Laranjeiras, 50, para a Vermelha.

ALFREDO PAULINO MARINHO DA SILVA
Faleceu o sr. Alfredo Paulino Marinho da Silva, de 77 anos de idade, 1.º official da Direcção Geral de Marinha, aposentado.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Emilia Silva, professora, e era pai do sr. dr. Marinho da Silva, conservador do Registo Civil.

O funeral effectua-se hoje, ás 16 horas, da rua 4 de Infantaria, 33, para o Cemitério dos Prazeres.

MENINA MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES GOUVEIA
Na residencia de seus pais, na rua Presidente Arriaga, 8-3.º, faleceu ontem a menina Maria da Conceição Tavares Gouveia, de 15 anos de idade, natural de Caparica, filha do sr. Joaquim Gouveia, funcionario publico.

O seu funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da referida residencia, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

D. MARIA ROSA
Ontem faleceu a sr.ª D. Maria Rosa, de 58 anos de idade, natural de S. Pedro do Sul, casada com o sr. Baltazar Francisco Pereira.

O funeral sai ás 14.30 horas, da travessa da Cruz do Soure, 33, para o Cemitério do Alto de S. João.

D. TERESA SEABRA DE ALMEIDA
Faleceu, ontem, a sr.ª D. Teresa Seabra de Almeida, cujo funeral se effectua hoje ás 11 horas, da rua Poeta Milton, 26-3.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

Os três ultimos funerais estão a cargo da Agencia Magno.

D. JANUARIA VELOSO DE ARMELIM
No dia 15 do corrente faleceu a sr.ª D. Januária Veloso de Armelim, de 73 anos de idade, irmã do antigo advogado e nosso colega no jornalismo sr. dr. Armelino Junior.

O funeral da inditosa senhora foi uma terna manifestação de pesar, tendo-se incorporado muitas pessoas das relações da falecida, que ficou depositada em jazigo.

JOAQUIM PACHECO
PORTO, 18. — Faleceu na sua casa da Foz o antigo director do «Primeiro de Janeiro», sr. Joaquim da França Oliveira Pacheco.

Por espaço de 40 anos Joaquim Pacheco prestou áquele jornal os melhores e mais assinalados serviços, num esforço proveitoso, inteligente e constante. Trabalhador infatigavel, dava todo o seu tempo ao jornal que ele quasi vira nascer, tendo entrado logo nos primeiros anos para a secção administrativa.

A familia enlutada e ao nosso collega «Primeiro de Janeiro» apresentam os sentidos pezames.

Tambem falleceu o professor de violão José Alves Rente, irmão do saudoso maestro Alves Rente.

FUNERAIS

JORNALISTA RAPOSO DE OLIVEIRA
Num coval reservado do Cemitério Oriental ficaram ontem sepultados os despojos mortais do distinto jornalista e formoso poeta Raposo de Oliveira.

A casa da sua residencia, na rua do Almada, 23-2.º, afluiram centenas de pessoas de todas as camadas sociais, indo ali, em verdadeira romaria, deixar os seus cartões e prestar a derradeira homenagem ao saudoso e inolvidavel companheiro das lutas gloriosas da imprensa.

Até á hora do funeral, foi velado o cadáver do autor da «Via Sacra», por amigos e colegas, e muitas senhoras.

O cortejo funebre constituiu uma profunda manifestação de pesar, ostentando o carro-automóvel, de colunas pretas, muitos ramos de flores, com sentidas dedicatórias, oferecidas pelo irmão do extinto, por seu compadre, sr. Antonio Carlos da Fonseca, e pelos pobrezinhos da rua onde vivia o falecido.

Fizeram-se representar todas as secções de «O Século», o «Diário Liberal», as direcções do Sindicato dos Profissionais da Imprensa e da sua Caixa de Previdencia, as redacções do «Diário de Noticias», «República» e «Diário de Lisboa»; o «Primeiro de Janeiro», do Porto; o Asilo de Santa Catarina, varias colectividades e firmas comerciais, tendo-se incorporado muitos funcionarios do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral.

Da porta do Cemitério até ao coval ladearam sempre o ataudé dez educandas do Asilo de Santa Catarina.

Mãos piedosas e amigas cobriram de flores os restos funebres de Raposo de Oliveira.

Dirigiram o funeral os srs. capitão Medeiros, tenente Baptista Alvares e José Domingues.

O «Diário da Manhã» fez-se representar pelo nosso camarada da redacção Sousa Junior.

A familia enlutada renovamos os nossos pezames.

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr.ª D. Beatriz de Jesus Pires, ás 14.30, do Hospital de S. José; da sr.ª D. Luiza Duarte de Oliveira, ás 14.30, do Hospital do Rego; do menino Frederico Carlos Gentil Ferreira de Portugal Sanches Chantillon, ás 15 horas, da rua Eifel, 21; do sr. Abel Lopes, ás 14 horas, da rua Maria Pia, Vila Amorim, 24; do sr. Raul Augusto Pereira, ás 15 horas, da rua da Alegria, 60; da sr.ª D. Feliciano Baptista Pereira dos Santos, ás 14.30 horas, da rua de S. Paulo, 103-4.º, e da sr.ª D. Lucia Cristina Dultra ás 15 horas, de calçada de S. Vicente, 106.

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Translações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7623
Serviço permanente

FUNERAES
SIMPLES e LUXUOSOS
SERVICO PERMANENTE
MARIO AUGUSTO DA SILVA MILHEIRO
131 RUA DOS ANJOS, 133 LISBOA TELEF. 1094 N

MARINHA
Vão servir na Missão Naval de Inglaterra: o 1.º tenente de administração naval sr. Carlos Henriques, o 2.º sargento telegrafista Armando dos Santos Ferreira, o 2.º sargento artilheiro Alvaro Baião e seis praças de marinhagem.
—Foram autorizados os socios da Associação de Socorros Mutuos Fraternidade Naval a tomarem parte na Festa dos Estandartes e no Cortejo Mutualista, que se realizam, respectivamente, nos dias 19 e 22 do corrente, desde que nesse acto não compareçam fardados.

CRONICAS DE VIAGEM

FIGURAS DA DITADURA

E' o momento, segundo creio, de lhes confiar as impressões politicas que trouxe da Madeira. Essas impressões são das mais animadoras. Ao serviço do espirito renovador da Ditadura, encontrei um verdadeiro escol de

de todos, em função do bem comum. Assim o pratica o sr. governador civil do Funchal—e por isso hoje, na ilha, o seu nome conquistou uma popularidade merecidissima.

E' dificil para mim encontrar as palavras com que me refira ao dr. Alvaro Favila Vieira, governador civil substituto, e ao dr. Gastão de Deus Figueira, presidente da Camara—tão grande lugar ficaram ambos ocupando na minha gratidão e na minha amizade. Companheiros de todos os momentos—e não apenas companheiros de passeios e conversas, mas companheiros de espirito—são duas esplendidas mocidades que sobressaem dentre a sua geração, dentre a geração que serve e conduz á vitoria o movimento nacionalista português. Em poucos dias, através dum convívio assíduo, estabeleceu-se entre nós uma excepcional, comunidade de pensamento e de fé. E nenhuma oferta mais grata devo á Madeira que a desses novos amigos que me souberam rodear duma permanente atmosfera de aten-

lente camaradagem da Madeira se prolongue pela vida fora...



CAPITÃO ALMEIDA CABAÇO Governador civil do Funchal

inteligencias e de vontades—às quais é justo render homenagem.

Principiarei pelo governador civil do Funchal. Raras vezes um posto de reponsabilidade e actividade terá sido entregue em melhores mãos. Desde o nosso primeiro encontro, na recepção do Palacio de S. Lourenço—compreendi que estava em frente dum autentico valor dirigente. Quer pelas suas naturais qualidades de cortezia e simpatia, quer pela franqueza das suas afirmações—o sr. capitão Almeida Cabaço é alguem que se move com segurança e criterio através de todos os embaraços e problemas que lhe surgem no caminho.

Ouvio-o depois falar com serenidade e energia em varios actos officiais: na inauguração da nova Camara de Santa Cruz; nas recepções dos Municipios da Ribeira Brava e S. Vicente. Observei a lucidez com que interpreta a orientação actual do Governo e o entusiasmo com que nunca se esquece de fazer aclamar o nome do sr. dr. Oliveira Salazar, a sua extraordinária obra financeira, as directrizes da sua grande reforma do Estado. Ao mesmo tempo, não me escaparam as palavras de respeito e de apreço com que o saudavam por toda a parte.

Já em Lisboa conhecia o prestigio do governador civil do Funchal. Agora, depois de ter assistido a algumas das suas jornadas na Madeira—fiquei sendo um admirador sincero do sr. capitão Almeida Cabaço.

Em meia duzia de palavras que tive occasião de pronunciar, na Camara Municipal de S. Vicente, recordei a celebre frase de Anatole France: Governar é descontentar. No Funchal, pelo contrario, graças ao tacto e á vigorosa acção do seu governador, pode dizer-se que Governar é unificar, persuadir, conciliar. Descontentavam, com efeito, os antigos condutores da epoca dos partidos—cujo governo era exercido sempre a favor de alguns e em desfavor de outros. Na era de renascimento que a Ditadura criou em Portugal—o governo é exercido a favor



DR. FAVILA VIEIRA Governador civil substituto do Funchal

ões, de gentilezas e de solicitudes admiráveis. O dr. Alvaro Favila Vieira é uma pessoa que logo me fez sentir a nitidez e a integridade do seu caracter. Vê-se que trabalha apaixonadamente pela cruzada salvadora que a Ditadura representa. Marcando pelo seu magnifico aprumo moral, pela nobreza do seu desinteresse, pela força da sua convicção—a sua obra politica no Funchal é daquelas que mais util tem sido, e continuará a ser, á Nação e ao Governo.

O dr. Gastão de Deus Figueira, senhor duma intelligencia subtil e equilibradissima, tem desenvolvido, á frente do Municipio, uma acção modelar. Sempre atento ás mais pequenas exigencias do lugar que exerce, vencendo com uma naturalidade perfeita as varias dificuldades que se lhe apresentam—cumpre a sua missão, dá o seu pleno esforço, não falta a uma unica oportunidade, e encontra, apesar disso, o tempo necessario para formar uma bela cultura intellectual.

Para ambos, o meu melhor abraço de reconhecimento e de amizade. E o desejo bem claro de que a nossa exce-

Quero ainda citar, de corrida, certos nomes aos quais a Ditadura muito deve, e que constituem a absoluta garantia do seu crescente prestigio na ilha. Não disponho do espaço preciso para lhes acrescentar os comentarios merecidos—mas a todos envolve na mesma saudação e na mesma estima.

E' o presidente da Junta Geral do Distrito, dr. João Figueira de Freitas, actividade incansavel ajudada por Ernesto Consalves (velho amigo de quem falarei ainda), pelos engenheiros Herculano Ramos e Henrique de Araujo e pelo sr. Manuel José de Carvalho. São os membros ilustres da Camara Municipal que, sob a direcção do dr. Gastão de Deus Figueira, têm realizado importantes melhoramentos na cidade: o vice-presidente, que é o grande escultor Francisco Franco; os tenentes Artur de Atouguia e João Carlos de Sousa, o engenheiro José Pedro de Freitas; enfim, o sr. William Clode.

Não esqueçamos tambem a União Nacional, que o dr. Oscar Baltasar Gonçalves preside com notavel dedicação e acerto, tendo ao lado, na vice-presidencia, o dr. Fernão Favila Vieira, e um valoroso estado-maior—onde encontramos de novo os nomes de Francisco Franco, dos drs. Alvaro Favila Vieira e Gastão Figueira e o do dr. Juvenal de Carvalho, orador e doutorinario de merito.

Seria injusto deixar de mencionar elementos da categoria do dr. Basto Machado, professor do liceu do Funchal e administrador do concelho da Ribeira Brava, ao qual já aludi numa das precedentes cronicas—e do dr. Joaquim de Vasconcelos de Gouveia, administrador do concelho de Santa Cruz, a cuja memoravel consagração tive o ensejo de assistir.

Eis algumas das figuras de que a Ditadura Nacional pode orgulhar-se,



DR. GASTÃO FIGUEIRA Presidente da Camara do Funchal

na Madeira. Amanhã lhes farei uma breve, mas eloquente, enumeração do que tem sido para a vida e progresso da ilha a obra formidavel realizada nestes ultimos anos.

JOÃO AMEAL

CARTA DE MARROCOS

UM GRANDE DRAMA

TANGER, Janeiro.—O tribunal militar de Fez julgou há dias o seguinte caso, bastante curioso e que marca pela honra do individuo que foi julgado e pela clarissima compreensão dos juizes—homens modernos—e intelligentes, sem duvidas, e competentes para julgar um reu.

O acusado era um desertor, nem mais nem menos da legião estrangeira, acrescentando ainda que pertencia ao regimento n.º 3, conhecido pelo desprezo votado á morte pelos seus alistas...

No entanto, fora a honra que o fez desertar. Noivo duma joven facta, veio um dia em que o homem sómente tinha uma solução: casar-se para evitar a vergonha da sua noiva. Mas, a noiva contou ao legionario tudo o que esse projecto de casamento tinha de impossivel.

Além da negativa absoluta dos pais da noiva, o legionario tinha de lutar contra o meio que o não admitia por ser de raça e religião diferentes.

O legionario e a noiva encontraram-se portanto diante dum lema que não admitia duvidas: era sómente o escandalo...

Havia porém uma unica solução, e

essa era gravissima: partir para um país longinquo, onde o casamento se podesse efectuar, sem nenhuma hostilidade.

Sabendo que a deserção era a sua morte, preferiu salvar antes de tudo a honra da mulher amada, e, assim, partiu para a Alemanha com ella, onde se efectuou o casamento.

O filho nasceu. A familia do desertor encarregou-se de o criar. Seguro desta vitoria, o legionario resolveu depois salvar a sua honra de soldado, e do regimento a que pertencia: regressou a Marrocos, e constituiu-se prisioneiro...

O coronel Grosvallet, promotor de justiça, levantou-se e, com solenidade, perguntou-lhe: — legionario, veste disposto a morrer?...

—Salvei a honra; agora posso morrer... Obeve como resposta.

—Por uma questão de principio vamos condenar-te a três meses de prisão... com a pena suspensa...

E, o juiz: terminou a audiencia...

Logo a seguir o coronel Grosvallet abraçou o legionario, enquanto o publico chorava, esforçando-se por abraçar os dois...—C.

Delegados do Procurador da Republica

Foi publicada no «Diário do Governo» a lista de individuos que requereram admissão ao concurso para delegados do procurador da Republica:

- Adelino de Oliveira Osório, Afonso de Sousa, Alberto Teixeira Botelho, Alexandre de Freitas Ribeiro, Alvaro Augusto Garcia, Alvaro Higinio Navarro Sobro, Alvaro dos Santos Marcelo, Américo Vasconcelos Botelho de Sousa, Aníbal Nunes Gomes, Antero dos Reis Gomes, Antonio de Almeida Faria Lima, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Augusto Martins Paiva, Antonio Barnabé da Conceição Noronha, Antonio Borges de Castro, Antonio Candido de Miranda Macedo, Antonio Catarino Duarte, Antonio Coelho de Sousa Machado, Antonio Ferreira Pedrosa, Antonio Joaquim Pereira, Antonio José de Sousa Pereira, Antonio Lopes Dias, Antonio Manuel Gonçalves Ferreira, Antonio Miguel de Sousa Otto, Antonio Neves Martins, Antonio dos Santos Cartaxo Junior, Antonio Sousa de Vasconcelos e Horta, Artano de Lóiola Patricio Furtado, Aristides de Resende Nunes de Aguiar, Armando de Mandonça Pais, Armando Teixeira de Faria, Arménio Martins Rodrigues, Arnaldo César Osório, Arnaldo dos Santos Lança, Artur Martins Moreira da Fonseca, Artur Mendes de Almeida Pacheco de Andrade de Gouveia de Sousa e Távora, Augusto Raul de Seabra, Augusto Sucena Baptista de Almeida Paiva, Aurélio de Silva Macedo e Cunha, Bento da Costa Caldas, Bernardo Baptista da Costa Gomes, Carlos Brandão Teles de Abreu, David Lourenço das Neves Pires de Matos, Eduardo Barbosa Coelho, Emidio Pimentel de Abreu, Ernesto Maria de Portugal, Fernando Bernardes de Miranda, Fernando Manuel Homem Cristo, Fernando Miranda Romariz, Florimundo de Silva Pacheco, Florindo Eugénio Madeira, Francisco Antonio Lopes Moreira, Francisco Joaquim José Sarto Fernandes, Francisco José Ortigão de Oliveira, Francisco Sebastião José Lucio Joaquim Miguel Roque Jacinto da Piedade Abranches, Francisco Xavier de Moraes Sarmiento, Guilherme de Barros e Vasconcelos, Henrique Martins Gomes, Herculano Pedrosa Amaro de Oliveira, Jaime Alberto de Sousa Alves Mon-

- teiro, Jaime Fernandes da Silva, João Antonio Lopes Cardoso, João Augusto Fonseca de Moura, João Baptista Alves da Costa, João Correia Ramalho, João de Figueiredo Versos, João Gonçalves Dias, João Maria de Magalhães Barros Lanches Querque de Queiroz, João de Matos Pestana Bastos, João Pereira Duarte, João dos Santos Carvalho Junior, José Alegria de Oliveira Coutinho, José Antonio Fernandes, José Augusto de Vasconcelos Pinto Coelho, José de Barros Rebelo Naves, José Carneiro da Rocha Leal, José Duarte Dias Serpa, José Eduardo Pires do Rio, José Fernandes Junior, José de Figueiredo Soveral Martins, José Joaquim de Almeida Borges, José Judice de Magalhães Barros, José Leitão e Silva, José Lopes Brantinho de Oliveira, José Marcos de Freitas, José Maria Barbosa de Magalhães Godinho, José Maria de Cruz e Santos, José Osório da Gama e Castro Saraiva de Albuquerque, José Pedro Antonio do Rosário Colaco, José Xavier da Silva Cavaco, Julio Albuquerque de Freitas, Julio Amarelo, Julio Horácio Camacho Lopes Cardoso, Luiz Antonio dos Santos Ferro, Luiz Augusto de Castro de Andrade Albuquerque Bettencourt, Luiz Augusto de Silva e Sebbio, Luiz de Azeredo Pereira, Luiz Felipe Teles Correia Barreto, Luiz Manuel Moura del Rio, Luiz de Meneses, Manuel Alves da Silva Fontela, Manuel João Urzal, Miguel Joaquim Franco Esquevelha, Manuel José de Medeiros de Azevedo Lima, Manuel Pinto Pereira, Mário Soares Leles, Mathias Mical de Esperança de Lemos, Messias Fernandes Marques Cérca, Miguel de Antas de Barros, Miguel Joaquim Maria Varella, Rodrigues, Oscar Duarte de Almeida Faulha, Paulo de Brito Fonseca Duarte Silva Junior, Paulo Hector Gomes de Oliveira, Pedro de Mascarenhas Galvão, Pedro Van Zeller, Rodolfo José Lavrador, Ruben Domingos de Azevedo Carvalho, Rui Araujo de Pádua, Rui de Avelar Santos, Salvador Rodrigues Martins Pontes, Sebastião José Pinto de Gouveia, Silvério Ramires Ferro, Telo de Mascarenhas, Teodoro Gregório Damião Francisco do Rosário e Sousa, Vasco de Almeida e Silva e Vergílio de Lima Pimentel.

Melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, assinou as portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Odemira, abertura de um poço na freguesia de Saboia, 8.458\$46; Arganil, construção da estrada Arganil-Lomba-Nogueira, terraplanagens e obras de arte entre perfis 127 e 167 (536 metros), empedrado entre perfis 0 e 102 (1.987,85 metros), 28.374\$00; Tavira, grande reparação do troço da E. M. de Santo Estevam de Tavira a Moncarapacho, na extensão de 1500 metros, 11.311\$00; Albufeira, reparação da E. M. que liga Paderne com o sitio da Fonte Lavadouro, na extensão de 936 metros, 6.688\$50; Monforte, reparação da estrada que liga a freguesia de Santo Aleixo com a sede do concelho na extensão de 3.500,40 metros, 35.315\$00; Vila Real, construção do pavimento, em macadam, da E. M. n.º 8, na extensão de 3.284 metros, 27.863\$00; Vouzela, construção das terraplanagens das estradas das Mar-lombas, ligando as povoações da Igreja, Lomba e Rebordinhos, na extensão de 2.222 metros, 37.882\$00; Vêla, re-

construção do Caminho de Cima, da Ribeira do Nabo, que liga a estrada n.º 4 com a mesma povoação na extensão de 851 metros, 11.411\$95; e reconstrução da E. M. de Santo Amaro entre o Cascalho e o Chafariz do Caminho de Cima na extensão de 1.541,60 metros, 10.482\$00; Chaves, construção da estrada de Santo Estevam a E. N. 7-1, (Chaves á Fronteira) 54.831\$20.

D. CARLOS E D. LUIZ FELIPE

Realiza-se no dia 1 de Fevereiro proximo o descerramento do monumento ao rei D. Carlos I e ao príncipe D. Luiz Felipe, que uma comissão de monarchicos mandou erigir no Panteão de S. Vicente. Todos os colaboradores e subscritores que desejarem assistir ao acto, segundo nos comunica a respectiva comissão, deverão fazer o pedido dos convites para a Rua Almirante Pessanha n.º 16, 2.º D. Lisboa, e até ao proximo dia 25 do corrente. A mesma comissão informa que sómente serão atendidos os pedidos das pessoas acima mencionadas, não sendo atendidos os pedidos recebidos após o dia 26. Deverão constar dos pedidos os nomes das pessoas ás quais os convites se destinam.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Com larga assistencia, presidindo o sr. dr. Brito Camacho terminaram ontem os trabalhos da Assembleia Geral Ordinaria do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Antes da ordem do dia, foi aprovado um voto de profundo sentimento pela morte do distinto jornalista Raposo de Oliveira, fundador da Casa dos Jornalistas.

Foram depois aprovados, por unanimidade, o relatório da direcção cessante e o parecer do Conselho Fiscal, por aclamação, o «Modus-vivendi» estabelecido entre o Sindicato dos Profissionais da Imprensa e a respectiva Caixa de Previdencia e a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Por ultimo, e por aclamação, foram aprovadas saudações ao sr. dr. Brito Camacho, pela forma como conduziu os trabalhos da Assembleia Geral durante dois anos, e ainda á direcção que termine o seu mandato, pelos relevantes serviços que a classe lhe ficou devendo.

A posse dos novos corpos gerentes realiza-se no proximo sabado pelas 18 horas.

O adido militar francês

visitou ontem a Escola Militar, tendo assistido aos exercicios dos alunos

Acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, visitou ontem a Escola Militar o adido militar de França, sr. tenente-coronel Georges Moulin, sendo recebido com as honras do estilo, pelos srs. director e sub-director daquele estabelecimento, respectivamente, general Adolfo Pina e tenente-coronel Beja Neves, e officialidade da Escola.

O illustre visitante percorreu as aulas, gymnasio, picadeiro e outras dependencias, tendo assistido aos trabalhos ordinarios dos alunos; equitação, gymnastica e exercicios militares.

Antes de se retirar o sr. tenente-coronel Georges Moulin elegiou a forma como todos os serviços daquele estabelecimento se encontram organizados.

Carlos de Vasconcelos e Sá

Completamente restabelecido da intervenção cirurgica, que lhe foi feita com muito exito pelo illustre professor sr. dr. Francisco Gentil, retirou do Hospital Escolar de Santa Marta o nosso prezado camarada de trabalho sr. Carlos de Vasconcelos e Sá.

O nosso camarada está muito grato não só para com os illustres assistentes srs. drs. Felipe da Costa e Rui de Lacerda como ao pessoal de enfermagem, sob a direcção do enfermeiro chefe, sr. João Ramos e ao sub-director do mesmo Hospital Escolar, o distincto clinico sr. dr. Domingos Gentil Soares Branco, pela forma carinhosa como foi tratado durante a sua permanencia no referido Hospital.

Recenseamento eleitoral

Pelas administrações dos quatro bairros de Lisboa foram affixados editaes annunciando a revisão do recenseamento eleitoral para a ano de 1933.

OS «FILHOS DA NOITE»

Uma quadrilha de gatunos, quasi todos antigos degredados

autora dos furtos feitos no Tejo, está a contos com a Polícia, tendo sido presos 6 individuos



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Antonio Marques, Antonio Cabral, João Rodrigues de Carvalho e Vitor Pereira da Silva. Ao centro o chefe da quadrilha, Antonio Nunes, «O Arara»

Varias vezes nos temos referido aos frequentes furtos praticados no Tejo e nos armazens dos cais, desde o Poço do Bispo até Alcantara, pois nada escapava aos rapinantes.

A Polícia Maritima, após porfiados esforços, conseguiu deitar a mão á quadrilha de gatunos, não sem custo, pois que alguns deles, ao serem capturados, opuseram resistencia.

A quadrilha era chefiada por um conhecido cadastrado de nome Antonio Nunes, também conhecido pelo «Arara», dedicando-se os gatunos a assaltar os armazens situados nos terrenos situados na area da Administração do Porto de Lisboa.

Desde o dia 6 ao dia 11 do corrente por três vezes assaltaram o armazem da Companhia Colonial do Bugi, tendo aproveitado um tapume que ficava nas traseiras e, uma vez desviado o telhado partiram algumas telhas e deslocaram outras, conseguindo assim, pelo espaço feito, penetrar no armazem citado de onde furtaram de cada vez quatro sacas com açúcar em rama que depois baldeavam para outras sacas, furtando por este processo, 1080 quilos de açúcar que depois venderam a um comerciante de Alcantara, onde já foram apreendidos, tendo sido preso o seu detentor que responderá como receptor.

Os gatunos para transportarem os roubos para a margem norte da muralha de Alcantara serviram-se de embarcações que desamarravam durante a noite e quando faziam o transporte do ultimo roubo foram surpreendidos pela Guarda Fiscal, tendo os mesmos abandonado o furto, ou fossem, quatro sacos que conduziam nessa embarcação, pondo-se em seguida em fuga.

A quadrilha era composta de Antonio Nunes, «o Arara», de 29 anos de idade, chefe da quadrilha, com 12 pri-

sões, sendo 6 por furto, 1 por chefiar uma quadrilha de gatunos e entregue para Africa por cinco vezes; Antonio Marques, «O Soldado Mau», de 40 anos de idade, com 15 prisões, entre elas 11 por furto e 1 por fazer parte de uma quadrilha de gatunos, tendo uma deportação para Africa; João Rodrigues de Carvalho, de 36 anos de idade, com 5 prisões, sendo três por furto, já tendo estado deportado em Africa; Vitor Pereira da Silva, de 19 anos de idade, com 2 prisões por furto, e Augusto Cabral, «O Tainha», de 24 anos de idade, com 2 prisões por furto.

Embora a Polícia tenha já provas suficientes contra todos os componentes da quadrilha, o Augusto Cabral persiste em negar a sua participação, ameaçando o agente Macieira, que o capturou, de fugir, dizendo que não iria ao Tribunal.

O Antonio Nunes, que é um individuo perigoso, após resistencia ao seu captor, tendo os agentes da autoridade que disparar alguns tiros para o intimidar.

Estas diligencias a cargo do chefe Macieira e do agente Miguel Fernandes, e cabos mores Baptista dos Anjos e José Joaquim e ainda do cabo de mar Serra e Moura, ainda continuam por haver suspeitas que a quadrilha tenha também praticado as suas proezas a bordo de batelões com carregamentos de açúcar em rama.

Os furtos ultimamente praticados pela quadrilha estão calculados em alguns contos de reis, tendo sido parte do açúcar apreendido.

PIPERINOL DA COR E BRILHO EM MOVEIS, TAPETES, ETC. 20 CORES

Secção Radio

DIA 19 As emissões praticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes: Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—65 kw. Turim—273 m.—1096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—869 kc.—8,5 kw. Bordeaux—304 m.—986 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—860 kc.—8 kw. Londres regional—356 m.—842 kc.—76 kw. Argel—363 m.—825 kc.—15 kw. Tolosa—385 m.—779 kc.—8 kw. Suíça Italiana—493 m.—743 kc.—25 kw. Roma—441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg—472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 18,30 h., «Os fundamentos da musica e as composições para piano de Schumann». Palestra. Ás 20 h., «vaudeville». Orquestra de teatro da B. B. C. BARI, ás 19,35 h., concerto por banda militar, regido por Salvador Rabino. Marcha, op. 76 n.º 4, de Schumann-Vessella. Seleção de «Pescador de Pérolas», de Bizet. «Carnaval Romano», de Berlioz-Rubino. Ás 21,30 h., concerto do Grande Café do Levante. TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 21 h., retransmissão de uma ópera. PARIS, ás 18,45 h., jornal radiado. Ás 19,10 h., concerto. Ás 20 h., musica de variedades. ESTRASBURGO, ás 18,30 h., concerto de orquestra sob a regencia de Maurice de Willers. Ás 19,45 h., concerto de bandolins. Seleção de «Preciosa», de Weber. Overture de «Myrthalia», de Macciochi. Ás 20,30 h., concerto regido por Almé Kunc, retransmitido de Toulouse-Pyrénées P. T. T. Ás 23 h., musica de baile. BARCELONA, ás 18 h., trio. Ás 20 h., musica popular. Ás 21,10 h., ouverture de «Il Guarany», de Gomes. Serenade, de Moscovsky. «Canto da tarde», de Rabey. Ás 21,30 h., comédia musicada. ARGEL, ás 20 h., extractos de «Beau Brummell», opereta de Hahn. Ás 20,30 h., concerto pela orquestra do Conservatório, retransmitido da Casa da Opera. TOLOSA, ás 18,45 h., recital de violoncelo. «Le Cigne», de Saint Saens. «Aubade d'amour», de Monti. Nocturno, de Chopin. «Canto da Montanha», de Joachim. Ás 20 h., musica de ópera. Aria de «Griselidis», de Massenet. Ás 20,15 h., solos de acordeon. Ás 21 h., concerto Rossini. Ás 21,45 h., musica de opereta. Ás 23 h., orquestra vienense. SOTTENS — SUÍÇA ITALIANA, ás 17 h., de Genebra: Concerto de musica de Camera. ROMA, ás 20,30 h., «Bettine», comédia em um acto, de Musset. LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D. H. Ás 21,30 h., C. T. 1 G. L. Ás 22,20 h., C. T. 1 B. O.

ESTACÕES DE EXTRA-CURTAS * Império 31,50 m.—49,60 m. Rio de Janeiro, PREB 31,58 m. Schenectady, W2XAF 31,48 m. * Zeesen, DJA 31,38 m. C. T. 1 A A 31,25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. * Roma, 2RO 25,4 m. Schenectady, W2XAD 19,56 m. (O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Companhia de Seguros Comercio e Industria Seguros de responsabilidade civil

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se de S. Gonçalo de Amarante, Confessor, Missa própria, «Gloria», 2.ª oração dos Santos Mártires — Mário, Marta, Audifácio e Apeço — 3.ª, de S. Camuto, Rei e Mártir. Rito duplex, paramentos brancos. (Os Indultos Pontificios são tomados pelos fieis até ao dia 31 do corrente mês). LAUSPERENNE — Está na capela da Senhora da Saude (á Guia). ACTOS DE CULTO — Sê, ás 12, missa. Saude, ás 12, festa ao Orago, por musica, com sermão; ás 18,30, ladainha e «Te Deum». Coração de Jesus (Rua Renato Baptista), ás 9, missa, comunhão geral e exposição do Santissimo para adoração diurna; ás 19, Vinte e Quatro Adorações, ladainha e bênção. S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental e bênção. Durante o dia é applicada a Indulgência Plenária a todas as pessoas que visitarem aquele templo. NOVENAS — Ao inclito mártir S. Sebastião, por musica e exposição do Santissimo; Madalena e S. Nicolau, ás 9,30; S. Sebastião, ás 18; Sacramento, ás 19. TERÇO DO ROSARIO — Com bênção Eucarística: S. Francisco (a Jesus), ás 17; S. Domingos, ás 17,30; Corpo Santo, ás 19; S. Vicente, ás 20. CATEQUESE — Em todos os templos paroquiais e noutras igrejas publicas lecciona-se a doutrina cristã ás crianças da Primeira Comunhão.

CRONICA DE LISBOA

Sem casa e sem pão, para que serve a liberdade?...

As dificuldades da vida conduzem ás vezes a situações que seriam cómicas — se não tivessem uns laivos de amargura e tragédia a envolve-las. Um destes casos foi o que succedeu ao official de diligencias, Henrique Leal, da Boa-Hora. Quando ontem atravessava o patio daquele tribunal, acercou-se dele um individuo que lhe perguntou se em tempos não andara á procura dum tal Armando Martins, acusado de furto.

O official surpreendido com a pergunta, pois que o facto apontado era verdadeiro, com toda a cautela foi interrogando o interlocutor, até que ele lhe disse: —O homem que você procurou sou eu! Venho entregar-me á prisão...

Naturalmente logo ficou preso quem tão espontaneamente se ia meter na cadeia. Mas á sua volta nasceu a curiosidade, e ao ser-lhe perguntada a razão do seu gesto, respondeu: —Não tenho cama nem comida, e como na cadeia me darão uma coisa e outra, venho pedir que me prendam.

E acrescentou como quem se desculpa: —Ainda hoje não almocei e lá até me dão agua para me lavar... Foi-lhe feita imediatamente a vontade, e lá seguiu para o calabouço que para ele é a ante-câmara dum Palácio rico, tendo perdido no interrogatorio que lhe demorassem o julgamento até ao verão — para assim passar o inverno debaixo de telha.

D'ARTAGNAN PRISÃO DUMA GATUNA DE RESPEITO — Foi presa, ontem, dando entrada nos calabouços do Telor, a célebre gatuna de nome Ermelinda Maria da Conceição, a «Maria Rapaza», residente no Alto dos Toucinheiros. A «Maria Rapaza», que é autora de varios furtos ultimamente descobertos, tem um largo cadastro tendo já por duas vezes sido enviada para Africa como cadastrada.

DESFALQUE DE 14 CONTOS — O agente Domingos da P. I. C. esteve ontem a interrogar Manuel Vicente Gabino, que, conforme noticiámos, foi preso em consequência de ter praticado um desfalque de 14 contos, na filial da C. G. D., na rua D. Estefania, onde era empregado.

UM RAPTO? — O agente Antonio Martins, da P. I. C., procura descobrir o paradeiro da menor Maria Leonilde, de 13 anos, orfã de pai e mãe, que há dias, misteriosamente desapareceu de casa dos seus tutores, na rua Luiz de Camões n.º 83.

A Polícia suspeita de que a Leonilde tenha sido raptada. QUEDA — Antonio Antunes Barata, de 16 anos, residente em Rosmaninha, deu ali uma queda fracturando uma perna, vindo para Lisboa a fim de dar entrada no Hospital de S. José.

O CASO DOS DIAMANTES DE ANGOLA — O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., esteve, ontem, a interrogar o sr. João Vaz de Carvalho, que foi preso, conforme noticiámos, a bordo do paquete «João Belo», por suspeita de estar implicado no desvio de diamantes na séde da Companhia, em Luanda.

O preso nega a acusação continuando as investigações. UTILIZAÇÃO FATAL — Ontem, de manhã, foi participada á P. I. C. de que na rua do Alvíto n.º 109, tinha aparecido morto José Aranha, de 42 anos, tendo seguido para o local o agente Germano, que averiguou tratar-se de uma morte devido á embriaguez.

O cadáver foi removido para a Morgue.

EMIGRANTES — De varios portos do Brasil chegaram, ontem, a Lisboa, no paquete «Almirante Alexandrino», trinta e quatro emigrantes portugueses. O comandante do paquete «Almirante Alexandrino», ontem chegado a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, participou ás nossas autoridades que durante a viagem tinha falecido a bordo o emigrante português Francisco Silvestre, natural de Pinhel.

SOMA... E SEGUE — Na P. I. C. foram apresentadas as seguintes queixas: Bento da Costa, residente na Avenida Almirante Reis n.º 134, de que os gatunos lhe furtaram uma grande porção de calçado; João Simões, Casal Ventoso de Balxo n.º 23, contra um individuo cujo nome indicou acusando-o de causar varios danos numa barraca que possui no Alto dos Sete Moínhos, e o enfermeiro Julio Augusto Martins, de que na enfermaria de Santo Antonio dos Capuchos lhe furtaram varios documentos importantes.

PROEZAS DE SELVAGENS — A Polícia prendeu Eduardo da Encarnação, de 16 anos, residente na rua Particular, á rua Maria Pia, M. D. - 2.ª, e José Luiz, de 16 anos, residente na rua Azedo Góncalo n.º 9, cave, Esq., em virtude de ontem, pelas 21 horas, andarem apedrejando os pardais pousados nas arvores da Avenida da Liberdade pondo em risco a segurança dos transeuntes. Foram-lhes apreendidos alguns pardais já mortos.

UMA LADRA — Foi presa Jacinta da Conceição, de 61 anos, residente no Largo do Museu Agrícola Colonial n.º 21-r/c., por ter sido pedida a sua detenção por Miguel dos Santos, morador com a arguida, acusando-a de lhe ter furtado de uma mala uma nota de 500\$00. A arguida foram-lhe apreendidos diversos objectos de ouro e 950\$00 em dinheiro.

EMPREGADO INFIEL — A Polícia prendeu José Lourenço, de 20 anos, residente na rua Saraiva de Carvalho n.º 354, por furtar ao seu patrão a importância de 400 escudos.

ATROPELAMENTO MORTAL — Quando descia de um «eléctrico» no Dafundo foi colhido por uma camioneta o menor de 7 anos Armando Antonio Duarte, residente em Linda-a-Pastora.

Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já cadáver, sendo removido para a Morgue.

MORTO PELO FRIO — Ontem appareceu morto na sua residência, na travessa do Funil n.º 5, loja, José Gonçalves, de 80 anos de idade, tendo as autoridades averiguado que não se trata de crime, devendo ter sido o frio a causa da morte.

O cadáver deu entrada na Morgue. UM CRIME — Foi preso José Alves, de 37 anos, residente na travessa Marques de Sá da Bandeira n.º 11, acusado de ter praticado um crime grave.

Interrogado na esquadra o preso confessou o crime.

Aparelhagem Electrica Interruptores de alavanca CREL Telefone 2 0249 R. dos Industriais 15—LISBOA

GREMIOS REGIONAIS

DE TRÁS-OS-MONTES — Realiza-se hoje, pelas 21 horas, neste Grémio, a reunião da assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes.

A actual direcção pede a todos os sócios que não faltem á eleição a fim de poderem pronunciar-se sobre a escolha dos novos corpos gerentes, tanto mais que o sr. dr. Ferreira Deusdado declarou que não continuaria á frente da direcção, embora continui a dispensar o seu auxilio ao Grémio, como simples sócio.

Azeite-Extra Quinta da Serra Pedidos a A. CARVALHO & C.ª Rua Bacalhoeiros, 72, 1.ª-T. 24482 Também á venda nos bons estabelecimentos

Azulejos e Pancaux das fabricas da Comp. das Fabricas Ceramica-Lusitana Séde-Rua do Arco do Cego, 88-LISBOA Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

PAPELARIA VIUVA MARQUES V.ª DE MANOEL DA COSTA MARQUES & C.ª, Lda FUNDADA EM 1842 PREÇOS DE LIAL CONCORRENCIA

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

Officina de Soldaduras «AUTOGENE» Rua da Alegria, 26—LISBOA Soldador profissional Executa-se com a maxima perfeição e rapidez a soldagem de todas as peças. Especialidade na soldadura do aluminio e antimónio. O «DIARIO DA MANHÃ» vende-se em Tomar — na sua succursal —

FIXE BEM! a marca do AZEITE EXTRA

PORTAS DE RODAM á venda nos bons estabelecimentos em bilhas seladas Se o seu fornecedor não tiver peça pelo telefone 2 0504

UM MILITAR ILUSTRE QUE DESAPARECEU

O funeral do sr. general Ivens Ferraz foi revestido de extraordinaria imponencia

O cortejo funebre desfilou perante filas compactas de povo que se aglomerou nas ruas do trajecto

Foi ontem a enterrar o corpo do sr. general Artur Ivens Ferraz. Acorreram a prestar-lhe a ultima e piedosa homenagem alguns milhares de pessoas.

O prestito funebre foi revestido de uma imponencia extraordinaria. Quasi todos os officiaes generaes do Exercito, camaradas do illustre extinto, compareceram na saudosa romagem.

Até ao talhão destinado aos Combatentes da Grande Guerra no Cemiterio Oriental, seguiram os membros do Governo, o representante do sr. Presidente da Republica, centenas de officiaes do Exercito e da Armada, antigos ministros, diplomatas, representantes de corporações e associações, a gente que com o falecido esteve a combater na França e a gente que por esse tempo combateu nas nossas provincias ultramarinas.

Rompendo com uma determinação que estabelecida de principio se não pôde manter, afinal, vieram corações, palmas e ramos de flores naturais.

Uma parte da guarnição de Lisboa prestou-lhe as honras militares. E o cortejo, longo, interminavel—cortejo que levou cerca de três horas no percurso—atravessou as ruas da cidade por entre alas compactas de povo.

Os turnos successivos, na camara ardente, tinham continuado, desde segunda-feira, após a trasladação.

Ontem, ás 12,45 horas, realizava-se o penultimo, constituído pelas direcções e conselho central da Liga dos Combatentes, destacando-se nesse turno as figuras dos srs. comandante Afonso de Cerqueira, dr. Hernani Cidade e tenente Eduardo de Faria.

Às 13,45 horas formou-se o ultimo turno, constituído pelo Governo representante do Chefe do Estado e por alguns membros do corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

Tomaram parte nesse turno os srs. comandante Barbosa Carmona, representando o sr. Presidente da Republica; ministros da Guerra, da Marinha, Justiça, Negocios Estrangeiros; dr. Sousa Gomes, representando o sr. Presidente do Ministério; tenente Ribeiro, representando o sr. ministro do Interior; dr. Penha Garcia, sub-secretario do Estado de Agricultura, representando o sr. ministro do Comercio; representantes dos srs. ministros das Colonias e Obras Publicas. Ministros da França, Belgica, Noruega, Checo-Eslovaquia; encarregados de Negocios da Grã-Bretanha e da Italia; adidos militar e da aeronautica francezes; adido militar de Espanha e o sr. dr. Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O Governo collocou-se ao lado esquerdo da eça e os diplomatas do lado direito.

Cá fóra aumentava o movimento de instante a instante. As salvas de praia, para os carões de condolencias, desapareciam sob um montão enorme de bilhetes em que se liam os nomes mais representativos e em revelo na vida portugueza.

Chegavam coroas e ramos de flores naturais: uma do sr. ministro da França; outra dos combatentes francezes residentes em Portugal, uma outra da officialidade que presta serviço no Estado Maior do Exercito. Havia outras, que não tivemos tempo de apurar por quem foram oferecidas.

Às 13 horas, chegavam ao local os 29 deportados evadidos de Villa Cisneros e que desde ha dias, se encontram entre nós. Trajavam á paisana, trazendo nas lapelas dos casacos pequenas fitas com as cores da bandeira do antigo regime espanhol.

O movimento era cada vez maior. Forças da P. S. P., de grande uniforme, regulavam o transitio e sustinham a multidão que se aglomerava nas imediações do local, a fim de assistir ao desfile do cortejo funebre.

Um grupo de esquadões de Cava-

laria 2, aguardava tambem, pondo as flamulas rubras das lanças dos soldados uma nota de violento contraste com a solemnidade funebre do ambiente.

A hora marcada para a saída do prestito, viam-se presentes, entre algumas centenas de personalidades de representação os seguintes nomes:

Generaes Domingos de Oliveira, Vicente de Freitas, Farinha Beirão, Magalhães Ramalho, Almeida Aréz, Hamilcar Pinto, Pereira Bastos, Sá Cardoso, Vieira da Rocha, Alexandre Malheiro, Bernardo do Canto, Estevam Aguas, Mendes Cabegadas, Boaventura Ferraz, Ernesto Sampaio, Paulo Fernandes, Bilstein de Menezes e Adolfo Pina Alves Pedrosa e Teixeira Bastos; almirantes Sarmento Saavedra, Magalhães Corroia, Sousa e Faro, Magalhães Ramalho, Ramos da Costa e Gago Coutinho.

Brigadeiros Moraes Sarmento, João de Almeida, Leopoldo Soares, Aguiar e Magalhães Correia; coroneis Eduardo de Almeida, Peixoto e Cunha, Otávio de Brito, Pestana Lopes, Passos e Sousa, Lopes Mateus, Carvalho Teixeira, Viegas, Pinto Bastos, Cortez dos Santos, Correia dos Santos, Soares Branco, Mardel Ferreira, Anacleto dos Santos, João Nepomuceno de Freitas e Oliveiras; tenentes-coroneis João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa; Perestrelo de Vasconcelos, Alegria, Costa Ferreira, Barbosa e Esmeraldo Carvalhais; majores Nascimento Moura, Xavier de Brito, Oscar de Freitas, Lelo Portela e Rato; comandantes Afonso de Cerqueira, Sales Henriques e Santos Moreira; drs. Gonçalves Teixeira, Martinho Simões, Augusto Soares, Caeiro da Mata, Bencourt Rodrigues e esposa; Barbosa de Magalhães, engenheiro Carlos Alves, Jaime Ferreira, Fausto de Figueiredo, Oliveira e Castro, Carvalho da Costa, Manuel Santos Correia, Almeida Santos, Barcelar Bebbiano e Menezes, etc., etc.

Demorava o cortejo funebre a sair, em virtude da extraordinaria affluencia, no edificio, onde se rompia a custo.

Finalmente, ás 14,30 horas, foi a urna levantada do catafalco e transportada para um armão do Grupo de Trem Hipomovel que aguardava fóra, aos ombros dos officiaes do Estado Maior do Exercito srs. coroneis Oliveira, Aires de Abreu e Damasceno; capitães Lopes da Silva, Figueiredo do Vale, Sacadura, Araujo, Nascimento e Pereira do Vale.

Tocaram a sentido os clarins do Regimento de Cavalaria 2. As lanças inclinaram-se em posição de funeral. E organizou-se finalmente o cortejo, que se pôs em marcha pela forma seguinte: A frente, uma força da Policia de Segurança, sob o comando de um sub-chefe; depois as bandeiras das delegações dos Combatentes da Grande Guerra, de Lisboa e Oeiras, da Junta Central da mesma liga e do Grupo Amigos 9 de Abril. Escoltavam essas bandeiras alguns combatentes, cujos peitos se mostravam constelados por numerosas medalhas e condecorações. Formados, marchavam, seguidamente, algumas centenas de combatentes da França e Africa, irmanadas como sempre sucede, as mais dispares categorias sociais. Seguia ainda um pelotão de cavalaria da G. N. R. e após, todos os officiaes que prestam serviço nas diferentes secções do Estado Maior e todos os sargentos.

Terminava aqui aquella primeira parte do acompanhamento, que seguiu a pé, até ao Alto de S. João.

Uma enormissima fila com muitas dezenas de automoveis transportava todas as personalidades em relevo, entidades officiaes, o Governo e o Corpo Diplomatico.

Um armão conduzia as coroas e os ramos de flores.

E immediatamente seguia uma berlinda com o rev. prior da freguesia do Socorro e o seu ajudante, antecedendo o armão que conduzia a seguir a

urna com o corpo do sr. general Ivens Ferraz, coberta pela bandeira nacional e ladeado pelas forças de lanceiros, que fechavam o imponente cortejo.

Na rua do Museu de Artilharia e rua do Paraíso estavam centenas de pessoas pelos passeios e ás janelas dos edificios.

O largo e o jardim do Campo de Santa Clara, igualmente se apresentavam coalhados de pessoas.

O pessoal da fabrica de fundição de armas suspendeu o trabalho, a fim de assistir ao desfile do funeral.

Por todas as ruas se notavam compactas filas de povo.

A esquina da rua Angeína Vidal, aguardavam os srs. brigadeiro Silva Bastos governador militar de Lisboa, acompanhado pelo seu estado maior e ladeado pelos srs. coronel Fernando Borges e major Rato.

Estendiam-se pela avenida Almirante Reis, praça do Chile, rua Moraes Soares e até ao largo fronteiro ao Alto de S. João, as forças da guarnição, colocadas pela forma seguinte:

Cavalaria 7, Sapadores de Caminhos de Ferro, com banda de musica, Telegrafistas de Praça, Sapadores mineiros, Companhia de Trem Hipomovel, Grupo de Artilharia de Costa, Grupos de artilharia pesada 1 e 2, Companhias de Saude, Artilharia ligeira n.º 3, com urna bataria, Batalhão de metralhadoras n.º 1, Caçadores 7, Caçadores 5, e Infantaria 1.

Nesta parte do trajecto, foram as forças militares prestando as honras de ordenança, enquanto as bandas de musica faziam ouvir os acordes tristes de marchas funebres, á passagem do cortejo.

Dentro do cemiterio e desde o portão de entrada até á capela, postaram-se em duas filas os alunos da Escola Militar, de que o sr. general Ivens Ferraz foi illustre professor.

Demorou por largo tempo a formação do cortejo, dentro do Cemiterio.

Quando a urna foi colocada numa creta, troaram as salvas de 11 tiros de peça. A infantaria deu tambem três descargas de ordenança.

Formou-se depois o primeiro turno—constituído pelos srs. ministros da Guerra, Justiça, Marinha, Negocios Estrangeiros, sub-secretario de Estado da Agricultura, representantes dos srs. presidente do Ministerio, ministros do Interior, Obras Publicas e Colonias.

O turno seguinte foi constituído pelo corpo diplomatico, pegando ás borlas os srs. embaixadores Teixeira Sampaio, ministros da Noruega, França, Belgica, Checo Eslovaquia e encarregados de negocios da Inglaterra e Italia.

Encarregados das estações telephono-postais

A comissão de defesa dos interesses dos encarregados das estações telephono-postais dirigiu uma representação ao Governo solicitando a publicação de um decreto regulando a situação dos encarregados daquellas estações e que lhes estabeleça um vencimento mensal de 300\$, alegando que os actuaes honorarios não estão de harmonia com os encargos e responsabilidades que sobre eles pesam.

Premiando o mérito

O sr. ministro do Interior assinou um decreto conferindo a medalha de prata de Merito, Filantropia e Generosidade ao furriel do regimento de Sapadores Mineiros, Manuel Simões Correia que, por occasião do violento incendio occorrido na noite de 10 de Maio do ano findo, com risco da propria vida, procedeu ao salvamento de valores prestes a serem devorados pelas chamas.

Literatura italiana

O curso de lingua e literatura italiana na Faculdade de Letras, continua regularmente ás segundas e quartas-feiras, das 16 ás 17 horas.

Atrás da urna seguiu sempre o sr. comandante Carmona, como representante do Chefe do Estado.

A espada, o «bonet» e as condecorações do sr. general Ivens Ferraz foram conduzidas pelos srs. tenentes Braziel e Freitas—ajudantes do falecido.

Durante o percurso dentro do Cemiterio voaram a pequena altura três aviões das esquadrihas de Alverca.

Feita a encomendação na capela, prosseguiu o cortejo em direcção ao talhão dos combatentes, formando-se successivos turnos com as mais altas individualidades presentes.

O ultimo foi constituído pelos srs. general Guilherme Ivens Ferraz, almirante Ivens Ferraz, capitão Ivens Ferraz, D. Julia Ivens Ferraz e ainda por outras pessoas de familia.

Caía a tarde quando o corpo do illustre militar chegou junto da sua ultima morada.

Cercaram as bandeiras dos combatentes o ataude, em derradeiro preito de homenagem.

Emoção no rosto de todos os assistentes a esta ultima cerimonia.

O prior do Socorro deu a benção final.

E o sr. tenente Eduardo de Faria, ultimo sobrevivente do Conselho Central da L. C. da Grande Guerra, proferiu um sentido discurso, de que damos algumas passagens.

Inutil é fazer agora a biografia militar do sr. general Ivens Ferraz ou descrever a sua acção como português desde o lugar de professor até ao de Presidente de Ministerio, com passagem pelo Governo Geral de Mocambique, ministro do Comercio, Finanças e Chefe do Estado Maior do Exercito, lugares que soube honrar com a sua excepcional inteligencia e são patriotismo.

Na Junta Central da Liga dos Combatentes, a sua acção foi sempre orientada nos principios defendidos por todos nós, demonstrando que o artilheiro distinto do C. E. P., o Chefe illustre, não abandonava os seus antigos soldados sem que a sua palavra se erguesse num gesto de justiça.

Nós, que fizemos a cavalgada louca para a Gloria, e nos arrastámos nas lamas de Flandres ou nos areais escaldantes da Africa, andamos agora a acompanhar os nossos mortos, prestando-lhes a derradeira homenagem e ofertando-lhes as ultimas lagrimas que sabemos chorar.

Depois de recordar alguns illustres officiaes mortos ultimamente, disse o orador:

Na trincheira que os vivos me mandaram ocupar, sinto-me sózinho; como um soldado abandonado, como um sobrevivente que espera a sua hora de marchar tambem.

Era um homem honrado o general Ivens Ferraz! Era um militar distinto; era um grande português!

A V. Ex.ª sr. ministro da Guerra, apresenta a Liga dos Combatentes a expressão da sua profunda máguia, máguia que tambem nos toca, conseguindo irmanar-nos perante a Dór.

A finalizar:

Meu general! Meu Presidente! Aqui estamos, ao imperativo da chamada. E, quando o clarim — o primeiro combatente que baixou a este campo — tocar a unir, abandonaremos a vida para nos recolhermos á beira dos justos e dos leais, junto dos grandes portugueses, dispostos a gozar na morte aquele descanso que a vida, injusta, sempre nos negou.

Meu general! Um comovido adeus, um adeus até á morte do ultimo dos trinta e dois mil homens que choram comigo o desaparecimento do numero dos vivos de tão brilhante como saudosa figura de soldado e de português.

Falou o sr. general Ferreira Martins, seguidamente, em nome da Comissão dos Padrões da Grande Guer-

ra, do Estado Maior do Exercito e da Revista de Artilharia.

Em rapidas palavras disse que falava de um grande amigo, e assim, não podia faze-lo a sangue frio e sem que sentisse a dominá-lo uma funda emoção.

Referiu-se á carreira do antigo combatente da Grande Guerra, que classificou de brilhantissima, historiando a sua acção em França, onde teve occasião de revelar as suas grandes facilidades de trabalho, de inteligencia e de ponderação.

O general Ferreira Martins, dedicou ainda sentidas palavras de justiça, ás qualidades de caracter e de isenção que caracterizaram a personalidade do illustre morto.

Terminou afirmando que a morte de Ivens Ferraz representa uma perda irreparavel para a Patria, para a Republica e para o Exercito.

As ultimas frases de despedida foram pronunciadas pelo sr. general Daniel de Sousa, como representante do Governo.

Foram breves, entrecortados por funda emoção.

«Meus senhores—disse o sr. ministro da Guerra—venho apresentar as homenagens do Governo ao amigo dilecto, ao homem bom, ao chefe prestigioso que soube tão bem servir a Patria e a Republica».

«Sente profundamente a sua morte o Governo da Nação».

«O ministro da Guerra sente tambem, profundamente, a perda de tão precioso, culto e inteligente colaborador».

«Parece que paira sobre nós a fatalidade—pois em tão pouco tempo têm tombado para sempre tantos dos nossos camaradas».

E a finalizar: «Em nome do Exercito, e em meu nome eu digo adeus, um comovido adeus, áquele que foi em vida um grande amigo e um grande militar».

Anoteicia. Inclinaram-se as bandeiras sobre a sepultura do sr. general Ivens Ferraz, enquanto a urna descia lentamente. O sr. ministro da Guerra fez a continencia.

Terminara a imponente homenagem. Num contraste violento chegavam até ao cemiterio as notas vibrantes dos clarins—símbolos de vida e de gloria—das tropas da guarnição que recolhiam aos quartéis.

Fizeram-se representar os srs. generaes Amílcar Mota, pelo seu ajudante sr. capitão Vieira da Fonseca; Norton de Matos, pelo sr. coronel Santos Teixeira de Aguiar Lobo, sr. capitão Pestana e Garcia Barata pelo sr. major Carvalho Viegas; Eduardo Pelen, pelo tenente Campos Andrade; Farmacia Central do Exercito representada pelo capitão Figueiredo e Silva, Aeronautica Militar, pelo sr. major aviador Beja, que tambem representava o coronel sr. Luiz da Cunha e Almeida; sr. Mac-Bride pelo sr. tenente Eduardo Faria, Associação Industrial Portuguesa, pelos srs. Albano de Sousa, dr. Cortez Pinto e Miguel Trancoso.

O sr. Romano Esteves representava no funeral o pintor Sousa Lopes, do Museu de Arte Contemporanea.

O sr. Guilherme Cardim, representava no funeral as Sociedade Arrendataria do Estoril e Sociedade Propaganda da Costa do Sol, de que é presidente da direcção.

O sr. Luiz Lupy, representou o jornal «African World».

Dirigiram o funeral os srs. tenente coronel Esmeraldo Carvalhais e capitão Luiz Santana, chefe e sub-chefe do Protocolo do Ministerio da Guerra.

O «Diário da Manhã» fez-se representar por dois dos seus redactores,

DIÁRIO INTERNACIONAL

«RAIDS» AEREOS

«ARCO IRIS» DEVE PARTIR HOJE

do Rio de Janeiro para Buenos Aires, ultima etapa

RIO DE JANEIRO, 18.—Depois de ligeiras reparações nos rodas do trem de aterragem do avião «Arco-Íris»...

SEM NOTÍCIAS DE LADY BAILEY LONDRES, 18.—Recebe-se muita pela sorte da aviadora Lady Bailey...

ROMA, 18.—A viagem do avião «Arc-en-Ciel» despertou em Itália sentimentos de admiração e simpatia.

ROMA, 18.—O Ministério da Aeronáutica desmentiu o boato que correu...

AS «VÍTIMAS» DO PROGRESSO LONDRES, 18.—Segundo as estatísticas oficiais preliminares houve...

OS NEVOEIRO LONDRES, 18.—O nevoeiro que predomina actualmente nas costas da Grã-Bretanha...

OS SENTIMENTO DE TROTSKY PELA MORTE DA FILHA BEIGLU, 18.—Depois que teve conhecimento do suicídio de sua filha...

ROOSEVELT E HOOVER SÃO TER UMA CONFERENCIA? WASHINGTON, 18.—Anuncia-se a realização duma conferencia entre...

ROOSEVELT TAMBÉM CONFERENCIARÁ COM DAVIS, REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS...

O CONFLITO DE LETICIA

A esquadra columbina

MANAUS, 18.—Anuncia-se que o porto imediato onde fundeará a esquadra columbina que ontem partiu de Manaus...

O Peru e a S. D. N.

LIMA, 18.—O Governo do Peru na sua nota de resposta á mensagem da Sociedade das Nações declarou não ser sua intenção violar nenhum dos pactos da referida Sociedade.

Inimigos na guerra, amigos na paz

PARIS, 18.—A confederação nacional dos ex-combatentes pediu a Cot que no caso do Governo concordar em entregar ao Reich o estandarte do regimento de Potsdam...

A independência das Filipinas

MANILLA, 18.—O presidente do Senado e leader do partido Nacionalista, sr. Manuel Quezon declarou ao representante da «United Press»...

Problemas financeiros

WASHINGTON, 18.—O Presidente Hoover dirigiu ao Congresso uma mensagem extraordinária recomendando o imediato equilíbrio do orçamento americano...

Finanças do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18.—O novo ministro das Finanças declarou: «Só mediante a coordenação dos nossos interesses aduaneiros com os dos países sul-americanos...

Os projectos do Governo

PARIS, 18.—Os projectos financeiros do Governo compreendem um total de economias de 5.326 milhões, que incidem sobre as pensões, ordenados do funcionalismo, despesas militares, etc.

EM VALENCIA

VALENCIA, 18.—Explodiu no Mercado Central desta cidade uma bomba, não causando felizmente desgracias pessoais.

EM ESPANHA

A Policia de Barcelona apreendeu 3.000 bombas descarregadas e cartuchos com dinamite

BARCELONA, 18.—Foram apreendidas pela policia 3.000 bombas descarregadas e numerosos cartuchos com dinamite.

EM MADRID

MADRID, 18.—O chefe do Governo submeteu hoje á assinatura presidencial um decreto em que se concedem amplos poderes aos agentes da autoridade...

EM SEVILHA

SEVILHA, 18.—A policia passou busca ás instalações dos Sindicatos Unicos, efectuando 12 prisões.

Soldados mortos por asfixia

MADRID, 18.—No scampamento militar de Carabanchel foram encontrados mortos quatro soldados que para se livrarem do frio intensissimo que tem feito acenderem de noite uma braseira...

O CONFLITO DO CHACO Na Africa Oriental inglesa

Nas imediações de Saavedra BUENOS AIRES, 18.—A luta nas imediações do fortim Saavedra deixou de ter a movimentação que se notou e nota á volta das outras posições.

Os paraguaios persistem no intento de ocupar o forte, mas têm pela frente as grandes fortificações estabelecidas pelos bolivianos.

EM MADRID

MADRID, 18.—O chefe do Governo submeteu hoje á assinatura presidencial um decreto em que se concedem amplos poderes aos agentes da autoridade...

EM SEVILHA

SEVILHA, 18.—A policia passou busca ás instalações dos Sindicatos Unicos, efectuando 12 prisões.

Soldados mortos por asfixia

MADRID, 18.—No scampamento militar de Carabanchel foram encontrados mortos quatro soldados que para se livrarem do frio intensissimo que tem feito acenderem de noite uma braseira...

O CONFLITO DO CHACO

Nas imediações de Saavedra BUENOS AIRES, 18.—A luta nas imediações do fortim Saavedra deixou de ter a movimentação que se notou e nota á volta das outras posições.

Os paraguaios persistem no intento de ocupar o forte, mas têm pela frente as grandes fortificações estabelecidas pelos bolivianos.

EM MADRID

MADRID, 18.—O chefe do Governo submeteu hoje á assinatura presidencial um decreto em que se concedem amplos poderes aos agentes da autoridade...

EM SEVILHA

SEVILHA, 18.—A policia passou busca ás instalações dos Sindicatos Unicos, efectuando 12 prisões.

Soldados mortos por asfixia

MADRID, 18.—No scampamento militar de Carabanchel foram encontrados mortos quatro soldados que para se livrarem do frio intensissimo que tem feito acenderem de noite uma braseira...

VIDA BRASILEIRA

A HOSPITALIDADE PORTUGUESA

mereceu um elogioso artigo ao «Diario de Notícias» do Rio

RIO DE JANEIRO, 18.—Sob o título «Brasileiros em Portugal», o «Diario de Notícias» desta capital publicou a seguinte nota: «Merece especial registro o ambiente formado em Portugal, em torno dos brasileiros que a Ditadura deportou em consequencia do movimento revolucionario de S. Paulo...»

mente conferidos, sem que até agora se tenha notado qualquer falta ou irregularidade. Não é exacto também que a referida comissão tenha recebido qualquer interpelação official nesse sentido.

Enlouqueceu no Brasil uma cantora portuguesa

RIO DE JANEIRO, 18.—A cantora portuguesa Lucia Marques que chegou recentemente a esta capital a fim de dar uma serie de concertos no Brasil enlouqueceu subitamente.

O ouro oferecido para a revolta de S. Paulo

SÃO PAULO, 18.—Tendo sido divulgada a noticia de que desapareceram quatro centos quilos de ouro, que a população de São Paulo dera para a ultima revolução...

PORTALEGRE, 15.—O prestigio governador civil deste distrito continua a sua benéfica peregrinação pelos concelhos do seu distrito...

Em Yokoama foi incendiado um edificio

YOKOAMA, 18.—200 individuos que se supõe estarem a soldo dos gangsters japoneses assaltaram, destruindo-o parcialmente, um edificio de três andares onde está instalada a sucursal da casa americana Singer.

O assalto á sucursal da Casa Singer

TOQUIO, 18.—O presidente interino da Federação Operaria, sr. Matsutaka e outros individuos foram presos sob a accusação de se encontrarem implicados no assalto que hoje sofreu a sucursal da Casa Singer.

A libra e o dólar

LONDRES, 18.—A libra abriu a 3,34 e meio e fechou a 3,34 7/8.

NOVA YORK, 18.—A cotação da libra sobre o dolar abriu hoje na Bolsa desta cidade a 3,34 e 3/4 e fechou a 3,34 e 7/8.

A DITADURA NO DISTRITO DE PORTALEGRE

O SR. CAPITÃO VAZ MONTEIRO

visita o concelho de Arronches e fala aos trabalhadores rurais

Na freguesia da Esperança, em plena linha fronteiriça de Espanha... — Uma brilhante recepção — Vibrantes aclamações populares á Patria, á Republica e á Ditadura Nacional

vidade e ternura, em plena linha fronteiriça de Espanha! O sr. capitão Vaz Monteiro dá posse aos novos vogais da junta de freguesia. Quer mesmo que no auto de posse se assinale a sua passagem por ali neste dia festivo.

Os empossados que são os srs. João Alves Trindade, presidente; Joaquim Tomé e João Marques Lucas, efectivos e Antonio Dias Pedreira, João Baptista e Diogo Antonio Ventura, substitutos, assinam o respectivo auto. A sala da Junta regorgia de população. Cá fora uma multidão avida por ouvir e aclamar o representante do Governo da Ditadura Nacional, lamenta-se de não poder entrar. E' então que o sr. governador civil vem até junto do povo, falando para todos ao ar livre, perante algumas centenas de pessoas.

Com as homenagens da mais sublimada consideração tenho a hora de apresentar a v. ex.ª os cumprimentos de boas vindas e as minhas respeitadas saudações

E' sempre uma grande honra para um concelho receber a visita do primeiro magistrado do distrito, a que pertence, mas é mais do que honra, é justo motivo para se orgulhar; quando esse magistrado não é somente um governador civil, quando esse magistrado não é somente um administrador da circunscrição que está ao seu lado, mas quando esse magistrado é um solicitado advogado, um autentico protector e um verdadeiro amigo dos seus administrados.

Que tal é a forma como v. ex.ª cura dos interesses de qualquer povoação, ainda a mais reconhecida pois que se digna visitar esta freguesia que está permitida-me-me o termo) encastoad na fronteira de Hespanha.

Com as homenagens da mais sublimada consideração tenho a hora de apresentar a v. ex.ª os cumprimentos de boas vindas e as minhas respeitadas saudações

gadas com o suor dos seus proprios detentores, as brenhas deram lugar a verdejantes searas, os carracos tornaram-se em frondosas sobreiras e as charras foram substituidas por produtivas oliveiras.

Que tal é a forma como v. ex.ª cura dos interesses de qualquer povoação, ainda a mais reconhecida pois que se digna visitar esta freguesia que está permitida-me-me o termo) encastoad na fronteira de Hespanha.

Com as homenagens da mais sublimada consideração tenho a hora de apresentar a v. ex.ª os cumprimentos de boas vindas e as minhas respeitadas saudações

esta á frente dos destinos desta freguesia, de onde é natural, tão rica, tão laboriosa, tão progressiva e que, por assim dizer, se tem feito e tem enriquecido á sua custa.

Felicito-vos e felicito-me por estar á frente de um concelho que tantos benéficos tem recebido de v. ex.ª

Após esta leitura produz-se uma importante manifestação. O Governo, a Patria, a Republica, a Ditadura Nacional

o sr. capitão Vaz Monteiro são vibrantemente aclamados.

Discurso do illustre chefe do distrito

Após esta leitura produz-se uma importante manifestação. O Governo, a Patria, a Republica, a Ditadura Nacional

SEJAMOS NACIONALISTAS ESPUMANTE ALENTEJANO

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

Só se vende nas boas casas

MERCEARIAS TAVARES, Rua da Prata
CONFEITARIA ROSA ARAUJO, Rua S. Nicolau
GREMIO ALENTEJANO, Rua Eugenio dos Santos
Representante — Gilberto Sequeira — Rua dos Douradores, 150, 1.º
TELEFONE 2.6713

«A NOVA LOJA DOS CANDEIROS» vende ao preço da tabela



Fogões — Caloríferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.º ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam confiados
Preços da tabela e acabamento garantido



HORTA SECA,

el. 2

Companhia Colonial de Navegação

Carreira do norte da Europa

Vapor

Lobito

sairá no proximo dia 25, recebendo carga em Lisboa e Porto para:

Hamburgo, Rotterdam e Anvers e para qualquer outro porto estrangeiro com baldeação em Hamburgo ou Rotterdam, com conhecimento directo.

Carreira de Cabo Verde e Guiné

Paquete

Guiné

sairá no proximo dia 29, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bissau e Bolama.

Carreira rapida da Costa Occidental e Oriental

Paquete

João Belo

sairá no proximo dia 8 de Fevereiro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sezaíre, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e para todos os outros portos da Costa Oriental sujeito a baldeação.

AVISO IMPORTANTE: — A carga para embarque destinada aos portos de Africa deve estar no nosso Caes ou á borda, até ás 20 horas da ante-vespera do dia da saída do vapor, salvo quando a ante-vespera fór domingo ou feriado, recebendo-se neste caso até ao meio dia da vespera.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA 33117

LISBOA: — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14 (Telefone 2.0051).

FORTCO: — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 (Telefone 2.342)

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução

da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

POR

JOÃO AMEAL

Conquistador



Papel de fumar

Marca Universal

Um mau tabaco, com um bom papel faz um bom cigarro

CONQUISTADOR
O MELHOR PAPEL DO MUNDO
Souza & Ribeiro L.ª
Rua da Madeira 150—PORTO
Depositarío em Lisboa
J. FERREIRA D'ALMEIDA
Praça Duque da Terceira, 24

DA CUNHA DIAS A MAÇONARIA EM PORTUGAL

Pedidos á

PENINSULAR, Ld.ª
Rua da Vitoria, 55—Lisboa

Envia-se franco de porte

contra reembolso
PREÇO 7\$50

Comissão de Iniciativa de Setubal

ANUNCIO

Anuncia-se que se encontra aberto concurso publico, até 10 de Fevereiro proximo futuro, para a execução da empreitada da construção do Monumento a Luiza Todi (parte architectonica), no Parque das Escolas, desta Cidade.

O projecto, caderno de encargos e demais documentação, encontram-se patentes aos interessados todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Sede da Comissão de Iniciativa, Largo do Corpo Santo.

Setubal, 16 de Janeiro de 1933.

O Presidente da Comissão de Iniciativa
(a) Mario Caes Esteves

Batata Chardonne (Pinheira)

A melhor, a mais barata e a mais produtiva de todas as sementes

A' descarga

do vapor «SILVA GOUVEIA»

Vendem:

Izidoro M. d'Oliveira
& C.ª (Irmãos)

RUA AUREA-140-1.
LISBOA

Tele.: 2 1906
2 7064

End. Teleg.: Izimaveira

CANINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Serviço de abastecimentos

Aquisição de pedra britada para balastro

No dia 30 de Janeiro pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a aquisição de 50.000 m3 de pedra britada para balastro em granito rijo.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20 e nas sedes da 8.ª Secção-Campanká e 9.ª Viana do Castelo, todos os dias uteis das 13 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do

concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1933.—O Director Geral da Companhia—Ferreira de Mesquita.

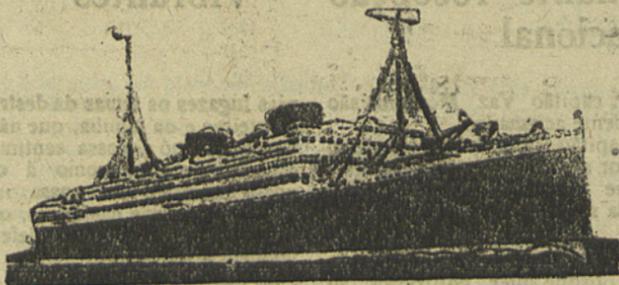
«Diário da Manhã»

Condições de Assinatura
PORTUGAL E ESPANHA

Ano..... 108\$00
Semestre..... 54\$00
Trimestre..... 27\$00

ESTRANGEIRO

Ano..... 198\$00
Semestre..... 99\$00



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

Almanzora* 31 de Janeiro

Darro 1 de Fevereiro

*Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bafa

Highland Chieftain 25 de Janeiro

Highland Princess 8 de Fevereiro

Tocam em Las Palmas e St.ª Cruz de Tenerife

Para o Norte

Para VIGO e SOUTHAMPTON

Arlanza 28 de Janeiro

Para BOULOGNE e LONDRES

Highland Brigade 30 de Janeiro

Agentes para passagens e carga

JAMES RAWES & Co,

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234

Agentes para passagens e carga

E. PINTO BASTO & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

ELEGANCIAS TEATROS CINEMA

«MATINEES» CLASSICAS NO NACIONAL

As «matinees» classicas que, com tanto exito, se estão realizando no Nacional, com fins caritativos, organizadas por uma comissao de senhoras da nossa aristocracia, sob a direcção artistica da grande actriz D. Amelia Rey Colaço, são verdadeiros pontos de reunião mundanas.

A proxima «matinee» realiza-se no sabado 28 do corrente, com um programa completamente novo, estando desde já á venda os poucos bilhetes que ficaram das assinaturas.

NOS ESPECTACULOS

Um dos pontos elegantes de reunião, esta noite, é no Cine Gimnasio, onde se estreia um novo programa sonoro.

NO CENTRAL CINEMA

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa sonoro:

Marquesa da Praia, Condessa de Almeida Araujo, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Sara Leão da Fonseca, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Isabel Perestrelo Orey Correia de Sampaio e filha, D. Maria da Nazare de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Adelaide de Castro Pereira, Balsemão, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Manuela de Carvalho Rica, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Marieta de Sousa Borges e filha, D. Adelaide de Castro, D. Mariana Salme Valdez e filha, D. Maria José e D. Maria Luiza de Sousa Alves, etc., etc.

TARDES BRASILEIRAS

Da iniciativa do representante de «A Noite» do Rio de Janeiro vão realizar-se, no Capitolio, uma serie de tardes brasileiras para divulgação da poesia, musica, cinema e outras manifestações de arte do pais irmão.

A primeira dessas «matinees» realiza-se na proxima quinta-feira, 26, pelas 15 e meia horas, com a assistencia do sr. Embaixador do Brasil.

CASAMENTOS

Na parochial igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Sandra Cruz Loureiro, gentil filha da sr.ª D. Virginia Rosa da Cruz Loureiro e do sr. João Loureiro, com o sr. Antonio Mariano da Silva Ferreira Marques, filho da sr.ª D. Emilia Figueiredo Conceição Ferreira Marques e do sr. dr. José Augusto Ferreira Marques, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Maria Altas Mórás Lacerda Penalva e D. Margarida Salgado de Araujo e de padrinhos os srs. Carlos Penalva e dr. Azevedo Neves.

Celebrou o acto o rev. dr. Sequeira Móra, que foi acolitado pelo rev. Boim tendo no fim da missa feito uma brilhante allocução aos noivos.

Fimda a cerimonia foi servido na elegante residencia da madrinha do noivo, sr.ª D. Margarida Salgado de Araujo, um fino lanche partindo de-

pois os noivos para o Palace do Busaco.

DOENTES

Encontra-se bastante incomodado de saude o sr. Augusto Ferreira Gomes, nosso querido companheiro de trabalho.

No Hospital de Jesus foram operados com feliz exito os srs. Antonio Palma Branco, e Antonio Joaquim de Lima, sendo muito satisfatorio o estado dos enfermos.

Da mesma casa de Saude saíram em franca convalescença, a menina Maria Joaquina de Vasconcelos Trigueiros e o sr. Augusto de Souza Aleixo Pais.

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, hospitalizaram-se os srs. José Maria de Carvalho e Antonio Vasques Conde.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Emma Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia de Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Moraes Sarmento, D. Heloisa Maria da Costa de Sousa de Macedo (Villa Franca) e D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

E os srs.:

D. Fernando Manuel (Atalaya), dr. Antonio Barros Gomes, dr. Henriques Bonhorst, dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, Julio da Costa Pinto, Antonio de Sá Guimarães, João Vicente de Oliveira (Tojal), Nuno de Brito e Cunha, José Maria Rolin Geraldés Barba, Julio de Moraes, Manuel Pereira da Cruz e Baltazar de Melo Breyner Cabral.

PRATA DA CASA

Confirmam-se as noticias que aqui demos ha tempo sobre a exploração de genero revista, ainda esta epoca, no Coliseu dos Recreios, tendo o empresario sr. Ricardo Covões, recebido já para esse fim tres originaes que vão ser postas em cena com desusado brilhantismo.

—Devem reaparecer em breve no Teatro da Trindade os artistas Luz Veloso e Pinto Grijó.

—A revista «Aerías de Portugal» volta para o cartaz do Politeama sabado e domingo proximos.

—Deixaram o elenco do Teatro Politeama os actores Alfredo Ruas e Carlos Alves.

—Dois jornalistas de colaboração com um artista cenógrafo estão ultimando uma revista que destinam a um dos teatros do Parque Mayer.

—A actriz Ester Leão será uma das principais figuras do elenco da companhia do Teatro de S. Carlos.

—Igualmente farão parte do mesmo agrupamento artistico a actriz Amelia Pereira e o actor Seixas Pereira.

—Continua em pleno sucesso no Teatro Avenida a hilaritante peça «O Noivo das Caldas».

CARTAZ

NACIONAL—A's 21.30—«O diabo azul».

TRINDADE—A's 21.30—A comedia «Feitiço».

AVENIDA—A's 21.30—A comedia «O noivo das Caldas».

APOLLO—A's 20.45 e 22.45—A revista «Pé Descalço».

VARIADADES—A farsa musicada «A menina Amelia».

MARIA VITORIA—A's 20.45 e 22.45—A revista «Feitiço Frade».

COLISEU—A's 21—Grande Companhia de Circo.

«Matinees» ás 15 h.

JARDIM ZOOLOGICO—Exposiçao de animais raros.

Companhia de Seguros Comercio e Industria SEGUROS DE AUTOMOVEIS

CONDÉS

O filme mais alegre da temporada

MINHA MULHER HO-MEM DE NEGOCIOS

A seguir CODIGO PENAL

BREVEMENTE

aparecem os

CADERNOS CORPORATIVOS

Redacção e Administração

R. da Horta Sêca, 7-1.º LISBOA

Cine Gimnasio

HOJE A'S 21.30 Estrela do mais grandioso programa cinematografico

Dois filmes de grande metragem
D filme que interessa todas as mulheres

A MULHER DE QUEM SE FALA

Interpretada pelos grandes artistas Mady Christians e Hans Sture

PECADORA UMA VEZ

Da FOX—principais interpretes: Joel Mac Crees, Dorothy Mackail, John Haliday e Henry Cordon

Matinees ás 15—Ultima exhibiçao de «A FERA DA CIDADE»

Telefons N. 3772

LETARIA BIJOU L.ª

PASTELARIA, FRUTARIA E MANTEIGARIA

SERVICO DE CAFÉ Á CHAVENA café com leite, torradas e cacau

Aberto até ás 0 horas

Rua Moraes Soares, 93-A — LISBOA

Eric von Stroheim, o terror das empresas produtoras americanas

Eric von Stroheim é, sem duvida, um dos realizadores de mais talento que em studios americanos têm trabalhado.

Contudo, senhor dum temperamento conflituoso e autoritario, e autor de verdadeiras prodigalidades na realização dos seus filmes, von Stroheim, apesar do seu real valor, com dificuldade tem sempre encontrado quem procure ou aceite a sua colaboração. E com tanta mais dificuldade quanto é certo que jamais ele aceita imprimir aos seus filmes a orientação commercial que os respectivos produtores procuram sempre dar, para um melhor rendimento do filme, como tambem pelas somas enormes por que ficam todas as peluculas por ele dirigidas.

De facto, assim é.

Com a realizaçao de «Esposas Levianas», o filme que para a Universal ele dirigiu ha uns oize anos e para o qual foram reconstituídas, *en grandeur nature*, as fachadas e salas do Café de Paris e o Casino, de Monte Carlo, quasi ia levando á falencia a empresa do velho Laemmle.

A «Viuva Alegre», o filme da Metro Goldwyn com que se inaugurou entre nós o «Odeon», succedeo o mesmo, tendo, tambem, a sua realizaçao, estado durante varias semanas paralizada, com os inevitaveis prejuizos que daí advieram, devido a desinteligenacias entre von Stroheim e Mac Murray, a vedeta do filme.

Por sua vez a Paramount, aí por 1927, encarregou-o de realizar «Marcha Nupcial». A metragem impressionada para esse filme foi tal, que com ela se fez o filme que com aquele titulo vimos, ha anos, no Tivoli, sendo a restante pelucula utilizada, quasi inteiramente, para um outro filme que a Paramount intitulou «Lua de Mel», o qual, depois de refeitas algumas cenas e de sonorizado, foi lançado em 1931, conservando-se, no entanto, ainda inédito entre nós.

Mas não ficam por aqui esses desregramentos cinematograficos de Eric von Stroheim.

Alguns outros filmes realizou que jámais foram exhibidos. Contam-se entre eles «Greed»—com cuja realizaçao ele despendeu varios meses de trabalho numa das mais insalubres regiões do oeste americano, onde decorria toda a accção—filme esse que nenhum cinema americano teve a coragem de explorar; «Queen Kelly», que Gloria Swanson financiou e de que foi tambem a principal interprete, com o qual ela despendeu cerca de oitocentos mil metros impressionados, nunca tendo chegado, sequer, a sair dos laboratorios!

O ano passado a Universal intentando refazer «Blind Husbands», um filme que há uns doze anos o Olympia exhibiu, dirigido e interpretado por von Stroheim, escolheu este para de novo ser o seu realizador. No entanto, depois de terem sido gastos cerca de cem mil dolares, apenas em trabalhos preparatorios, sem que um metro de pelucula, sequer, tivesse sido filmado, a sua realizaçao foi abandonada.

Por ultimo «Walking Down Broadway» o filme que Von Stroheim há pouco dirigiu para a Fox, com que esta empresa gastou para cima de quinhentos mil dolares, foi de tal forma recebido pelo publico que assistiu á sua *premiere* no famoso «Roxy», de Los Angeles, que a «Fox» tirava-o no dia seguinte do cartaz, encarregando Raoul Walsh de, aproveitando tanto quanto possivel o material obtido por Von Stroheim, procurar refazê-lo, dando-lhe no entanto, um caracter o mais comercial possivel para ver se, assim, será possivel conseguir-se salvar o dinheiro nele empregado.

Em vista deste fracasso, a Von Stroheim—que deveria dirigir Janet Gaynor em «Princess at Your Orders»,

versão americana do filme de Lilia Harvey para a U. F. A., «A's Orden de Vossa Alteza»—não será confiada já a direcção desse filme.

Cine Gimnasio

Para que sejam de permanente atracção os esplendidos espectaculos de hoje no «Cine Gimnasio», basta dizer-se que na «matinee», com entrada gratis e lindos balões para as crianças, se despede o sensacionalissimo filme *A fera da cidade*, havendo, na sessão da noite, duas estreias de super produções notabilissimas e de grande metragem, *A mulher de quem se fala*, com a interpretação de Nady Christians e Hans Stuw, e *Pecadora uma vez*, com Joel Mac Crea, Dorothy Fackail e Henry Cordon todos artistas bem conhecidos, de consolidada reputaçao, o que constitue garantia antecipada dum excelente desempenho.

CARTAZ

S. LUIZ—A's 21—«Frankensteins».

Matinees ás 15.

TIVOLI—A's 21—«Onde está minha mulher?»

Matinees ás 15.

GINASIO—A's 21.30—«A Fera da Cidade».

Matinees ás 15.

CENTRAL—A's 15.30 e 21.30—«En de dia e tu de noite».

CONDES—A's 21.15—«Minha mulher, homem de negocios».

Matinees ás 15.

OLIMPIA—Das 14.30 ás 24—«O Desfiladeiro do Diabo», «Quick, o Falhaço» e «Gloria».

CHIADO TERRASSE—A's 21—«Um soubo Dourado».

Matinees ás 15.

ROYAL—A's 21.30—«A Fera da cidade».

Matinees ás 15.

ODEON—A's 21—«Arsène Lupin».

Matinees ás 15.

LYS—A's 21—«Mata-Hari».

Matinees ás 15.

PALACIO—A's 21.30—«Arsène Lupin».

Matinees ás 15.

CAPITOLIO—A's 21—Teatro e Cinema.

Matinees ás 15.

PARIS-CINEMA—A's 21.15—«O meu ultimo Amor».

Matinees ás 15.

EUROPA—A's 21—«Noiva do Ceu» e «O Leão da Festa».

Matinees ás 15.

PALATINO—A's 21.30—«Anny, as espias» e «Pat e Patachon inventores».

Matinees ás 15.

VOZ DO OPERARIO—(cine)—Aos domingos «matinees» e «soirees» e ás quintas e sabados «soirees».

TIVOLI

Um dos mais caracteristicos filmes, no genero livre, actualmente em grande voga em Paris: — — — — —

Onde está minha mulher?

com MEG LEMONNIER e HENRI GARAT

(Este espectaculo é impróprio para menores)

SOO FOX

APRESENTA

UM FILME QUE FAZ PARAR OS CORAÇÕES:

FRANKENSTEIN

o mais completo triunfo da cinematografia moderna!
A HISTORIA DUM SABIO QUE CONSEGUE, POR PROCESSOS CIENTIFICOS E COM PEDACOS DE CADAVERES, CRIAR UM SER HUMANO!

IMPOSTO DO SÊLO

Tabela geral do imposto do sêlo. Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21.916 de 28 de Novembro de 1932, e Decreto-Lei n.º 21.427 de 30 de Junho de 1932, Edição actualizada e anotada por Cesario Baptista dos Reis, contendo os acordãos do Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos

1 vol. B. 17\$50

LIVRARIA MORAIS

49, R. Assunção, 51—LISBOA

J. S. RODA, L.ª DA

90, 92 — RUA AUGUSTA — 94, 96

Liquidação de toda a existencia

mesmo todos os artigos recentemente chegados para a presente estação, por absoluta necessidade de espaço para obras de ampliação e transformação do nosso estabelecimento

São milhares de frincheiras, de gabardines, de casacos de cabedal, de pull-overs, de pijamas e um sortimento colossal de camisolás, ceroulas e peugas de lá, camisas que se vão liquidar ainda com as

REDUÇÕES DE 15 A 50 %

Impermeaveis e capas de borracha	Gabardines com borracha para homem, desde...	150\$00
Lindos impermeaveis com chapéu igual para meninas	Gravatas de optima seda, eram de 15\$00 agora a	5\$00
Lindos impermeaveis com chapéu igual para senhora	Gravatas de boa seda inglesa, eram de 20\$00, agora a	7\$50
Sobretudo impermeaveis para homem, desde...	Gravatas de seda austriaca, eram de 25\$, agora a	10\$00
Sobretudo pele de elefante, para homem, desde	Lenços de optimos zefires em cores, desde...	3\$00
	Lenços de madapolan, bainha aberta, a.....	1\$70

Restaurante BARROS (ANTIGO PETIT)

O proprietario deste Restaurante participa aos seus clientes e amigos que reabriu, completamente remodelado, com um esmerado serviço de jantares e almoços.

Rua dos Douradores, 139

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 18 DE JANEIRO

TÍTULOS	EFEC-TUADO	OFERTAS	
		Com-prador	Ven-dedor
Divida Int. fundada			
Ar. 3% c.....	35,00 %	35,00 %	35,00 %
Ar. 3 1/2 %.....	34,50 %	34,50 %	34,50 %
Ar. 3 %.....	34,50 %	34,50 %	34,50 %
Coupon 3 1/2 %.....	37,00 %	37,00 %	37,00 %
Coupon 3 %.....	36,50 %	36,50 %	36,50 %
Coupon 3 1/2 %.....	36,00 %	36,00 %	36,00 %
Certificados.....			
Ep. 4 1/2 % 1905 c.....	68,00	68,00	68,00
Ep. 5 % 1905 c.....	68,00	68,00	68,00
Ep. 5 1/2 % 1905 c.....	68,00	68,00	68,00
Ep. 4 1/2 % 1912 c.....	70,50	70,50	70,50
Ep. 5 % 1917 c. T. 5.....	70,50	70,50	70,50
Ep. 5 1/2 % 1917 c. T. 5.....	70,50	70,50	70,50
Ep. 6 1/2 % 1923 c.....	1.047,50	1.047,50	1.047,50
Ep. 6 1/2 % 1923 c.....	1.047,50	1.047,50	1.047,50
(Carimbado).....			
Exta. 1.ª serie.....	1.242,50	1.242,50	1.242,50
Exta. 1.ª T. 5.....	1.262,50	1.262,50	1.262,50
Exta. 2.ª serie (car.).....	1.306,00	1.306,00	1.306,00
Exta. 2.ª T. 5.....	1.306,00	1.306,00	1.306,00
Exta. 3.ª serie.....	1.330,00	1.330,00	1.330,00
Exta. 3.ª T. 5.....	1.330,00	1.330,00	1.330,00
Exta. 3.ª s. aut. s/j.....	72,50	72,50	72,50
Exta. 3.ª serie (car.).....	74,00	74,00	74,00
Div. Madeira 61/20/0.....	1.005,00	1.015,00	1.015,00
Fortif. 6 3/4 % 1920.....		360,00	
Consolid. 1930.....		812,50	
Consolid. T. 10.....	512,50	512,50	512,50
Cam. Ferro 60/0.....	970,00	970,00	970,00
Div. Insc. Consolid.....	34,50 %	34,00 %	35,00 %
Ações			
Bancos			
Monteijo.....		28,00	
Alfama.....		470,00	
Comer. de Lisboa, p.....		351,00	
Ca. e Açores, p.....		263,00	
Nac. Ultram. a T. 1.....	24,00	25,00	25,00
Nac. Ultram. a T. 5.....		25,00	
N. Ultram. a T. 10.....		26,00	
N. Ultram. a T. 20.....		26,00	
N. Ultram. c. T. 1.....	30,00	31,00	31,00
N. Ultram. c. T. 5.....	30,00	30,00	30,00
N. Ultram. c. T. 10.....	31,00	30,00	30,00
Nac. Ultram. a. i. g.....		700,00	
Finto e Soto Maior.....		890,00	
Portugal, port.....		885,00	
Portugal ass.....		885,00	
Seguros			
Fidelidade. lib.....	1000,00	1000,00	1000,00
Garantia lib.....		1500,00	
Mari. Ultram. lib.....		1700,00	
Mund. al. lib.....		1450,00	
Sagres.....		700,00	
Tagus, lib.....		450,00	
União dos Propriet.....		1000,00	
Cam. de Ferr			
Fer. de Portugal.....		63,00	
Fer. (segos ord.).....		67,00	
Fer. (B. A.).....		70,00	
Diversas			
Águas de Curis.....		2,50	
Cerv. «Estrela».....	120,00	124,00	124,00
Cerveja Port.....		210,00	
Cim. Leiria T. P.....		292,00	
C. Pradial p.....		14,50	
Gás e Elect. c.....	24,50	24,50	24,50
Gás e Elect. n.....		24,50	
Gás e Elect. p.....		24,50	
Ind. Alameda.....	120,00	127,00	127,00
Ind. P. e Col.....		86,00	
L. de T. e Sade.....	18000,00	18000,00	18000,00
N. de Nav. peg.....	61,00	69,00	69,00
Y. e Electricidade.....		21,50	
Y. e Electricidade.....		98,00	
Pesca T. G.....	103,00	105,00	105,00
Pesca T. pg.....		125,00	
Prent. Ptg.....	87,00	87,00	87,00
Previdente.....		123,00	
S. Farmas.....		177,00	
Tahac. (C. Port.) c.....		192,00	
Tahac. de Ptg. c.....		192,00	
Tabaqueira.....		68,00	
União Electrica Ptg.....	130,00	130,00	130,00
Vid. Mel. & P. Sal.....		98,00	
Colonias			
Ag. das Neves.....		115,00	
Ag. Ultra.....		80,00	
Ag. Colonial, Soc.....	108,00	103,00	103,00
Agucar de Angola.....	194,00	192,00	192,00
Agucar de Mbq.....		70,00	
Cabinda.....		90,00	
Cel. do Buzi 1.....	4430	4430	4430
Cel. do Buzi 2.....	4350	4350	4350
Il. a do Príncipe.....	183500	151500	151500
Reza Vista Alegre.....		95,00	
Zambézia 4.ª 26.....		10,00	
Obrigações			
Cam. de Ferro			
B. Alta 30/1.ª gr.....		100,00	
B. Alta 3.ª 2.ª gr.....		100,00	
Beira Alta 1.ª.....	615,00	615,00	615,00
Beira Alta 2.ª.....		101,00	
Sueste 7 3/4 %.....		40,00	
Nac. 4 1/2 % 1.ª c.....		40,00	
Nac. 4 1/2 % 2.ª s. e.....	31,00	29,00	29,00
N. e L. 3 % 2.ª c.....		40,00	
N. e L. 3 1/2 % 2.ª V.....		38,00	
N. e L. 4 1/2 % 2.ª A.....		100,00	
N. de Portugal 9 % de la 25.ª.....		100,00	
N. de Portugal 7 1/2 %.....		95,00	
N. de Portugal 175 000.....		95,00	
N. de Portugal 7 1/2 %.....	91,00	91,00	91,00
N. de Portugal 7 1/2 %.....		91,00	
N. de Portugal 7 1/2 %.....		91,00	
N. de Portugal 7 1/2 %.....		91,00	
Portuguesas 6 0/0.....	240,00	245,00	245,00
Portuguesas 6 0/0.....		245,00	
347.411 a 378.118.....		245,00	
Port. (Beira Baixa).....	260,00	250,00	250,00
6 0/0.....		250,00	
I Diversas			
C. Pradial 6 0/0.....		70,00	
C. Pradial 6 0/0 B.....		72,50	

TÍTULOS	70850	70800	74850
C. Pradial 6 0/0 1922.....	101,50	101,50	101,50
C. Pradial 7 0/0.....	87,50	87,50	87,50
C. Pradial 8 0/0.....	92,50	92,50	92,50
C. Pradial 10 0/0.....	92,50	92,50	92,50
Diário Not. (Ep) 5 0/0.....	73,00	73,00	73,00
Port. e Col. em 10 0/0.....	84,00	84,00	84,00
União Fabr. 7 0/0.....	184,00	184,00	184,00
União Elect. Port.....	99,50	99,50	99,50
União Elect. Port.....	107,50	107,50	107,50
Comp. coloniais			
C. Buzi 9 0/0 T. P.....	112,50	112,50	112,50
F. F. do Brasil			
E. 5 0/0 1926 T. 100.....		1000,00	
E. 5 0/0 1926 P. 100.....	3.760,00		3.800,00
E. 5 0/0 1915 T. 100.....		2.500,00	
E. 5 0/0 1914 T. 100.....	7.510,00	7.470,00	7.500,00
E. 5 0/0 1914 T. 100.....	7.550,00	7.450,00	7.500,00

CAMBIOS

Em 18 de Janeiro

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	109,50	110,50
Paris, cheque.....	152,00	152,4
Suiza, cheque.....	633,1	634,4
Bélgica, cheque.....	454,6	456,3
Italia.....	1567,9	1569,5
Holanda, cheque.....	1317,7	1320,5
Madrid, cheque.....	265,4	269,4
Nova-York, cheque.....	3379,4	3401,4
Brasil, cheque.....	253,1	255,5
Noruega, cheque.....	541,6	547,7
Suecia, cheque.....	597,2	603,8
Dinamarca, cheque.....		551,5
Praga, cheque.....	396,7	397,8
Viena.....		388,7
Berlin, cheque.....	780,0	782,9
Agio do ouro.....	44 0/0	
Libras Ouro.....	1584,0	
Ouro fino gr.....	15,92,5	

BILHETES TESOURO

Conversão
Recebem-se em pagamento de obrigações de 6 1/2 0/0-1930 (Consolidação), ou quaisquer outros títulos.
A. CASANOVAS AUGUSTINE
Rua da Conceição, 133—Telef. 27324
LISBOA Estado 54

Quereis dinheiro? JOGAI NO



Gama
Rua do Amparo, 51 — LISBOA
Pelo correio mais \$80 para registo
Sempre sortes grandes!

Arbitradores judiciais

Foi publicado no «Diário do Governo» mais a seguinte lista de arbitradores judiciais:
Comarca de Idanha a Nova. — José Calhoca da Silva, José Pereira da Silva, António Luiz de Carvalho, Joaquim dos Santos Pina, António Marques Camitos, Joaquim Nunes Morão, João Lopes Lobo, João dos Reis Inácio, José da Costa Bicho, José Marques Folgado, Manuel de São Pedro, Francisco Pereira da Silva, António de Sousa Magro, Emílio Xavier Barata e Eduardo Capelo Raposo.
Comarca de Vila Real. — José Augusto Amaral, Angelo Benigno Antunes Veloso, Carlos Ferreira e Costa, Benedito da Costa Macedo, José Joaquim Fazeira, António Pereira Diniz, Evaristo Alves Pereira, José Montes, Domingos António Vieira Ribeiro, Afonso de Sequeira Lobo, Manuel Rodrigues dos Santos Silva, Agostinho Vilela, David Pires da Costa, António Ribeiro da Mota, Francisco Bessa Monteiro, Mario Ezequiel Salgado, Manuel Pinto da Costa, José Henriques Mourão Junior, António Augusto Teixeira Junior, Alberto Teixeira Passos.

PESSOAL DE JUSTIÇA

Foram publicados no «Diário do Governo» de ontem os seguintes despachos:
António Luiz Marques — ratificação da nomeação de ajudante do conservador do registo predial no concelho de Portel, comarca de Reguengos de Monsaraz.
Beatriz Vaz Saraiva Máximo, ajudante do notário de Mantelgas, António Quaresma — exonerada.
João Romão Pinheiro e Silva — nomeado ajudante do escrivão do cartório ofício da 1.ª vara da comarca de Lisboa, Luciano Pinto do Santo.

TRIBUNAL DE CONTAS

SERVIÇO DO VISTO

Decretos e diplomas (visados)
FINANÇAS — Despacho respeitante a abonos à Junta Médica que examinou uma empregada da Companhia Portuguesa dos Tabacos.
Despacho abonando ajudas de custo a Manuel Ortins Betencourt e Jaime Manuel da Silva Real.
Despacho nomeando Jorge Mario de Barros Vieira Coelho, escrivão do Contencioso da Alfandega do Porto.
Decreto concedendo uma diuturnidade ao sub-inspector das Alfandegas, Artur Alves da Silva.
INTERIOR — Alvará nomeando «chauffeurs» do Comando da Polícia Cívica de Lisboa, o guarda José Dias.
Alvará nomeando Maria da Conceição Rosado, enfermeira de 2.ª classe, efectiva, do Manicómio Bombarda.
Decreto nomeando José do Nascimento e Sousa, delegado de Saúde do concelho de Alcobaca.

GUERRA — Decreto nomeando definitivamente, António Casimiro da Costa, professor da Escola Militar.
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES — Decreto nomeando Jorge Eugénio Castro Rodrigues, Chefe de Repartição de Melhoramentos Rurais.
COLONIAS — Decreto promovendo a capitão invalido de guerra António de Oliveira.
INSTRUÇÃO — Despachos provendo diversos professores de Ensino Primario.
COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA — Portaria promovendo Joaquim da Silva Reis e Vicente Fernandes Pinheiro, respectivamente, a fiscal e ajudante do fiscal da Bolsa do Porto.

Contratos (Visados)

FINANÇAS — Contratos celebrados com varios individuos para informadores fiscaes da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES — Contrato celebrado com Alberto Antunes Pereira da Silva para engenheiro da Junta Autónoma de Estradas.
INSTRUÇÃO — Contrato celebrado com Luiz Tito Schreger Pereira Bendeira, para assistente extraordinario da Faculdade de Medicina de Lisboa.
Contrato celebrado com Manuel Bernardo Barbosa Socio para professor auxiliar da Faculdade de Medicina de Lisboa.

DIARIO DO GOVERNO

Sumária da 1.ª série

MINISTERIO DAS FINANÇAS — Decreto n.º 22-128 — Determina que sejam preenchidas as vacaturas para acesso que se deram e forem dando no quadro geral do serviço interno aduaneiro.
MINISTERIO DA MARINHA — Portaria n.º 7-510 — Manda passar ao estado de meio armamento a canhoneira «Beira».
MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES — Decreto n.º 22-129 — Autoriza a realização das obras de regularização dos rios da Ota, Braço e Archino, bem como do rio de Alenquer.
MINISTERIO DAS COLONIAS — Decreto n.º 22-130 — Aprova varias alterações ao estatuto da Lutuosa do Ministerio.
MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA — Portaria n.º 7-511 — Manda adoptar um modelo especial, fornecido pela Imprensa Nacional de Lisboa, para a organização da estatística dos exames de instrução primaria do 2.º grau.

FARMACIAS

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

- TURNO I**
- União, Estrada de Bemfics, 592. Aguiar Estrada de Bemfics, 197. Matos, Carmide, Paioleira, Rua do Lumiar, 122. Figueiredo, R. Filipe da Mata, 1. Freitas, R. Zóimo Pedroso (ao Poço do Bispo), 13. Pinto, R. de Xabragas, 63. Gonçalves, Av. da Republica, 58-D. Palma, Av. Duque de Avila, 25. Crespo, Rua Filipe Folque, 32. Costa, Largo de D. Estefânia 4. Aliança, Avenida Almirante Reis, 145-A. Guerra, Rua Andrade, 32. Matos, Rua Alvaro Coutinho 8. Ferrão, Rua da Mouraria, 12. Coelho, Largo do Campo de Santana, 11. Ribeiro, Largo das Olarias, 33. Branquinho, Rua de Sapadores, 87. Castelo, R. Bartolomeu de Gusmão, 11. Cardoso, Rua dos Remedios, 18. Liberal, Avenida da Liberdade, 219. Salutar, R. Conde Redondo, 2. Internacional, Rua do Ouro 228. Cortez, Rua de S. Nicolau, 91. Almeida, Rua da Madalena 134. Leirinha, Rua de S. Margal, 100. Barilla, Rua do Loreto, 69. Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101. Vieira, Rua Poais de S. Bento, 7. Ferreira da Costa, R. de S. Bento, 20. Esperança, Rua da Esperança, 134. Cesar, Rua Sôra de Matos, 102. Paiva & Parente, Rua de Santo Antonio á Estrela, 120. Frazão, Rua Maria Pia, 514. Fragoso R. Ferreira Borges, 32. Lealdade, Rua do Olival 226. Azevedo, Rua Possidonio da Silva, 21. Costa, Rua dos Luzinadas, 92. Gonçalves, Rua Bartolomeu Dias, 63. Sousa, Calçada da Ajuda, 170. Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolonia, 90.

B O L E T I M

METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas: Baixas pressões na Islandia, mínimo 989 mb., e nas Ilhas Britanicas, mínimo 996 mb.
Regime depressionario na Itália, mínimo 1001 mb.
O anti-ciclone do Atlantico estende-se sobre a Peninsula.
Pressão em Lisboa, 1024; Horta, 1018; Ponta Delgada, 1020; Madeira, 1019 mb.
Temperaturas extremas ontem em Lisboa: Máxima, 13; mínima, 7.
Tempo provável hoje em Lisboa: Bom tempo, vento fraco variável, céu limpo, temperatura desce.
Estado do tempo ontem ás 18 horas na costa de Portugal: Zona norte, vento W moderado, ondulação WSW moderada; zona centro, vento WNW fraco, ondulação NW moderada; zona sul, vento SW fraco, ondulação SW moderada; Estreito, vento NW bonanoso; Biscaya, vento NW bonanoso (Corunha).
Tempo provável hoje na costa de Portugal: Zona norte, vento fraco variável, ondulação NW fraca; zona centro, vento fraco variável, ondulação NW fraca; zona sul, vento fraco variável, ondulação SW fraca.

«O estomago
é o manancial da alegria e da vida»
Trate-o com uma boa alimentação e algumas colheres de **DIGESTONICO** do dr. Vicente
Preço 22\$00
A Venda nas Farmacias
Concessionarios: R. d'Assunção, 83-Lisboa

PREFIRA MIMO DO MAR
SPECIALIDADE SARDINHA AZEITE QUALIDADE EXTRA
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS A. DE BRITO, L.D.A. P. DOS RESTAURADORES 13, 35

Concurso de notarios

É a seguinte a lista publicada no «Diário do Governo» de ante-ontem dos individuos que requereram admissão ao concurso para notarios:
Adelino Martins Simão, Agostinho do Nascimento, Alfredo Duarte Ribeiro, Alvaro Amorim Pinto, Alfredo Videira e Castro, Amílcar Coimbra Leitão, Aníbal Nunes Gomes, António Augusto da Fonte, António Catarino Duarte, António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, António Ferreira da Silva, António Lopes Dias, António Maria Ramos, António dos Santos Cartaxo Junior, António Simões de Pinho, Arfeno de Loliola Patricio Furtado, Arménio Martins Rodrigues, Artur Mendes de Almeida Pacheco de Andrade de Gouveia de Sousa e Távora, Augusto Amado de Aguiar, Augusto Eduardo Ribeiro, Augusto Falcão e Cunha, Belchior Cardoso da Costa, Bráulio Afonso, Carlos Marques, Carmen Cabral da Silveira, Domingos Coelho de Andrade, Edgar Mario Fernandes de Lima, Domingos Pimentel de Abreu, Emílio do Amaral Coutinho, Euripedes Eliasar de Brito, Francisco Alberto Correia Figueira, Francisco Antonio Lopes Moreira, Francisco Joaquim Freitas Soares Brandão, Henrique Lopes de Aguiar, Jaime Albarte de Sousa &

MARÈS — Dia 19
PREAMAR: Manhã, 8,05; Tarde, 20,40. BAIKAMAR: Manhã, 1,30; Tarde, 14,15. LUA: Quarto Minguante.

Companhia de Seguros Comercio e Industria
Seguros de desastre no trabalho

D. Januária Veloso d'Armelm FALECEU
D. Julia Veloso d'Armelm Bisemão e M. V. d'Armelm Junior participam o falecimento de sua querida irmã, em 15 do corrente, e, em 16, deposit

COLONIAS

Reuniu-se ante-ontem o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas das Colonias, que tratou ainda das obras do porto de Lobito, apreçou o relatório do chefe da Brigada de estudos relativo ao caminho de ferro além Malange e do projecto de ampliação do liceu e hospital Miguel Bombarda de Lourenço Marques.

—Regressou da sua visita official ao Interior da Colonia o encarregado do Governo da colonia da Guiné.

—O mesmo funcionario pediu autorização para nomear chefe dos serviços telegrapho-postais de Bolama o funcionario daquela classe sr. Mercês Barreto.

—Foi já autorizada a permuta de correspondências postais, pela via aerea, entre a colonia de Moçambique e a Rodésia Sul.

—Vel ser publicado um decreto, determinando o uso de uniforme nos actos de serviço para o pessoal menor do «Museu Agrícola Colonial de Lisboa», igual ao usado pelo pessoal menor do Ministerio das Colonias.

—Foi mandado tornar extensivo aos territorios da Companhia de Moçambique o diploma que estabelece em oito horas o tempo normal de trabalho diario para os empregados do commercio e industria, sendo esse horario dividido em dois periodos das 8 ás 12 e das 14 ás 18.

—O Governo de Moçambique requisiu um enfermeiro diplomado e fim de em regime de contrato por dois anos prestar assistencia aos trabalhadores indigenas empregados na construção do caminho de ferro, tendo já sido escolhido o enfermeiro que brevemente segue para aquela colonia.

—Foram assinados os decretos nomeando o medico cirurgião sr. Daniel Alves Tavares e o official miliciano Joaquim Jaime Simões, respectivamente professores do 6.º e 9.º grupos do liceu de Cabo Verde.

—Foi mandada ouvir a estação competente acerca do pedido feito por João Carreira e Adelino da Costa, de concessão de terrenos, na margem esquerda do rio Chingalane, para a exploração de madeiras.

—Foi contratado como professor de contabilidade para o liceu de Lourenço Marques, o sr. Costa Abreu.

—Da Índia enviaram ao sr. ministro das Colonias uma representação, pedindo que seja modificado o novo regulamento de serviço militar nas colonias.

TRIBUNAIS

Bôa-Hora Agressão á facada...

Ontem, foi julgado Julio do Nascimento, acusado de no Casal Ventoso ter agredido com uma facada e com intenção de matar Laurentino Castanheira. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular ou 6 anos de degredo e 900\$00.

... e a tiro

Foi julgado João Pauleta, acusado de ter no Dafundo agredido com 2 tiros a queixosa Francelina da Silva. Foi condenado em 2 anos de prisão maior ou 3 anos de degredo e 1.200\$.

—Foi julgado Manuel Guedes Rocha acusado também de ter agredido Adão Costa Coelho. Condenado em 6 meses de prisão, 2 meses a 1\$00 e 800\$00.

Julgamentos correcionais!

Realizaram-se os seguintes julgamentos: Maria Leonor Santos, furto, 30 dias de prisão, 10 a 5\$00 e 200\$00; Agostinho Placido, ferimentos, 5 dias de prisão, 9 a 1\$00 e 300\$00; Antonio Ferreira Junior, ferimentos, 1 mês a 10\$00 e 500\$00; Felipe Vieira, ferimentos, 20 dias de prisão, 5 a 3\$00 e 200\$; Joaquim Pedro Nunes, ferimentos, 35 dias de prisão, 10 a 5\$00 e 200\$00; Antonio Ferreira, ferimentos, 20 dias de prisão, 5 a 5\$00 e 200\$00; Virissimo Baptista, ferimentos, 6 meses de prisão, 1 mês a 2\$00 e 300\$00; Manoel Francisco Gil, dano, 1 mês a 15\$00 e 600\$00; José Leonardo Baptista, uso e porte de arma, 15 dias de prisão e 100\$00; Daniel Gonçalves de Sousa, Rosa Nunes de Sousa e Alexandre Marques da Fonseca, absolvidos.

Uma medida necessaria

para se evitar que 200 operarios fiquem sem trabalho

A Associação de Classe dos Operarios Corticeiros de Castelo Branco pediu a interferencia do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para que esta facilite a remessa para aquela cidade de 50 a 60 vagões de cortiça em bruto que a firma Tavares & C.ª Lda. possui na linha deste, quantidade considerada bastante para manter o pessoal operario em laboração até ás novas tiragens. Se isso não se fizer, afirma, dentro de um mês ficarão sem trabalho cerca de 200 operarios.

Comissariado do Desemprego

Convocação de Desempregados

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Devem comparecer, com urgencia, no Comissariado do Desemprego os desempregados Jacinto Ramalhal e João da Anunciada Pina; na regedoria dos Anjos os desempregados Domingos, Colorado e Manuel da Costa; na do Beato, Antonio Joaquim Feijão e João Augusto dos Santos; na das Escolas Gerais, Manuel Rodrigues, Eduardo José de Abreu e Firmo Augusto Alves; na da Graça; Inacio Cardoso; na de Monte Pedral, Valentim de Oliveira; na de Arroios, Joaquim Carlos e Miguel Filipa; na da Penha de França, José dos Santos e Ernesto Dias Barreto; na de S. Sebastião, Carlos Alberto Mota; e na de Belem, Antonio Inacio Gonçalo, cujas moradas se ignoram.»

Interesses regionais

O sr. engenheiro André Bravo, governador civil de Beja, acompanhado do presidente da Comissão Administrativa de Odeira, esteve ontem no Ministerio das Obras Publicas e Junta Autonoma de Estradas a tratar da construção e reparação de estradas e outros melhoramentos e conferenciou com o sr. engenheiro Almeida e Brito, a quem entregou os projectos de reparação e ampliação de três escolas da sede daquele concelho e construção de outras nas freguesias.

O sr. governador civil de Setubal e presidente do Municipio de Odeira, avistaram-se com o sr. ministro do Interior, com quem conferenciaram sobre assuntos que interessam aqueles distrito e concelho.

INFORMAÇÕES

O Sindicato dos Operarios da Industria de Alimentação do concelho de Leiria, pediu ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, a publicação do decreto sobre horario de trabalho, com as alterações que foram solicitadas pela Federação Nacional dos Operarios do Ramo de Alimentação de Portugal e Colonias.

—A Associação Commercial e Industrial de Portimão dirigiu uma representação ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura pedindo a criação, no barlavento do Algarve, de um posto agrario, á semelhança do que existe no sotavento.

—Uma comissão delegada da industria salmeira dirigiu ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações uma representação pedindo que, a partir de 1 de Fevereiro proximo, o factor a aplicar no transporte do sal, por via caminhos de ferro, que actualmente é de 31, passe a ser de 6, e que a Companhia Portuguesa conceda um bonus a todos os expedidores de sal do distrito de Aveiro que promovem remessas durante o ano superiores a 100 vagões, para os compensar um pouco dos prejuizos que sofrem com as quebras em transito, demoras e perdas de peso.

—Os proprietarios, arrais e trabalhadores dos barcos da Povoia de Santa Iria entregaram uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas, pedindo que seja desasagradado e arranjado o calis marítimo daquela localidade, que se encontra em ruinas e rodeado de lamas, de tal forma que o trafego que se fazia por ali está sendo feito por outros sitios, com grande prejuizo para os interessados e habitantes.

Na Escola Oficial n.º 61

Sessão solene e distribuição de diplomas aos alunos de segundo grau

Comemorando o 1.º anniversario dos cursos nocturnos realizou-se, ontem, na Escola Oficial n.º 61, uma sessão solene e distribuição dos diplomas aos alunos aprovados no exame de 2.º grau, no ano lectivo findo.

Presidiu o sr. dr. Caetano de Oliveira, representante da Junta Geral do Distrito.

Falaram os srs. inspectores escolares Antonio Amor, Alberto Antonio Pratas e por ultimo o sr. dr. Caetano de Oliveira.

Todos os oradores preconizaram a necessidade da criação de escolas, para assim se ir podendo combater o analfabetismo, canoro que se tem de debelar na sociedade portugueza.

Citaram vários países, nomeadamente a Alemanha, onde a percentagem de analfabetos é pequena.

Depois dos discursos procedeu-se á distribuição dos diplomas aos seguintes alunos: José Antonio Rosado, Manuel Ribeiro, Mário Pinto Ribeiro, Ricardo Casademont Estracay, Raul Silva, Francisco Fernandes e Firmino dos Santos Ferrinho.

A assistencia, que era numerosa, tributo, tanto aos oradores como aos alunos, prolongadas salvas de palmas.

DO PORTO

No periodo das «realizações»

É esperado por estes dias nesta cidade o illustre ministro das Obras Publicas, e essa visita encerra uma agradável perspectiva para a cidade do Porto. Ela é a ultima demão — digamos assim — no plano das obras que, pela verba do Desemprego, vão entrar dentro em pouco em realização.

O sr. dr. Duarte Pacheco vem visitar os locais indicados para essas obras, fazendo-se acompanhar de alguns tecnicos; mas estamos certos de que S. Ex.ª dará por boa a escolha, visto que como ha dias nos foi dito pelo sr. dr. Sousa Rosa, illustre presidente da Camara do Porto, ella «obedeceu a imperativos de ordem economica e higienica».

Os planos já foram mesmo aprovados pelo sr. ministro quando da conferencia efectuada ha dias com os srs. presidente da Camara e governador civil do Porto.

Tudo leva a crer que o inicio das obras se não faça esperar.

Essa consoladora expectativa — já o dissemos — modificou por completo o ambiente criado em torno da situação angustiosa dos desempregados. Não escondemos mesmo a «especulação» que á volta dela se fizera e que visava a culpar da Ditadura duma culpa... imerecida...

A que «motivo» trão apegar-se agora os consabidos «especuladores»?

Não ha de faltar-lhes, nunca... Nada pode faltar — quando ja leçam os escrupulos!

No Governo Civil

PORTO, 18. — Sobre assuntos de interesse para os seus concelhos conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito, os srs. capitão Coelho dos Santos, administrador do concelho da Penafiel; dr. Luiz Antonio Vieira Ramos, administrador do concelho de Valongo, que se fazia acompanhar de comissão de melhoramentos de Alfena, daquele concelho, e o tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Nicolau, desta cidade.

O caso das Obrigações da Dívida Externa

Ainda não está devidamente esclarecido este caso das obrigações da Dívida Externa, tão falado e discutido nesta cidade.

Só hoje deram entrada nos cofres da Alfandega do Porto as referidas obrigações, vindas do posto aduaneiro do porto de Leixões, onde se encontravam.

Sabe-se, entretanto, que para arrumar definitivamente o assunto, pelo Ministerio das Finanças vai ser publicada uma portaria.

Vão fundir-se as corporações de Bombeiros Voluntarios?

Ha dias que corre o boato de que vão fundir-se as corporações de Bombeiros Voluntarios desta cidade. De facto parece que em breves dias será levada por diante a união das três agremiações que no Porto existem: Porto, Portuenses e da Invicta. Desta forma, ficará apenas uma que é natural que seja dado o nome da mais antiga.

Festa da Mulher Portuguesa

Continua aberta a inscrição de expositores para a «Exposição de Artigos Femininos» anexa á Festa da Mulher Portuguesa, a realizar na primavera proxima.

Por esta forma se convidam todas as senhoras pintoras, escultoras e professoras de trabalhos manuais, a concorrer, marcando desde já os seus lugares.

O Palacio da Exposição, sito á rua de José Falcão, 174, está, para este fim patente ao publico, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Associação dos Comerciantes de Carnes, do Porto

Reuniu a direcção desta colectividade sob a presidencia do sr. Jacinto Soares de Azevedo, dando despacho ao expediente e aprovando novos socios.

Ocupou-se tambem de assuntos de interesse colectivo e resolveu convidar os eleitos para a nova direcção a tomar posse dos seus cargos, no proximo dia 25 do corrente, pelas 17 horas.

Amigos do alheio

Abilio Gomes de Carvalho, empregado comercial, do largo do Carmo, queixou-se de que lhe furtaram uma gabardine a que dá o valor de 460\$00.

Foi preso Manuel Pinto de Castro, cortador de carnes verdes, da travessa do Covêlo, por ter furtado carne no valor de 4\$60, no talho onde era empregado.

—Carolina Alice, servical, da rua da Senhora das Dôres, queixou-se contra Armanda Ribeiro Amorim, da rua do Sol, arguindo-a de lhe furtar um cedula do penhor de objectos de ouro no valor de 123\$00, os quais foi resgatar.

Colhida por um automovel

Ontem de manhã, no largo dos Pozeiros, a servical Ludovina dos Santos, da rua Duque de Loulé, quando passava por detraz de uma camioneta foi contra o automovel n.º 9.285-N, guiado pelo «chauffeur» Joaquim da Conceição, residente no largo da Pizarria, sendo arremessada a distancia e sofrendo fractura da clavicula direita.

Recebeu curativo no Banco da Misericordia.

Junta da freguesia da Sé

Sob a presidencia do sr. Manuel Joaquim Ribeiro Rôla, reuniu a comissão administrativa desta freguesia, entre outras deliberações, resolveu enviar ao tribunal respectivo, as contribuições em divida do corrente ano, para cobrança coerciva.

Inteirou-se dos atestados passados, e autorizou diversos pagamentos.

Cruzador «Vasco da Gama»

O cruzador «Vasco da Gama» que ha dias se encontra fideado na bacia de Leixões, levanta amanhã ferro, seguindo rumo do Algarve de onde regressará para tomar parte nas festas a realizar no dia 31 de Janeiro nesta cidade.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entrou o vapor francês «Penhir» de Lisboa, com carga diversa.

Sairam os vapores finlandês «Lauritz», para Lisboa, com cortiça; holandês «Erato», para Vigo; inglês «Cressado», para Liverpool, ambos com carga diversa; «Laurieston», para Lisboa, «Selling», para Santander, ambos em lastro.

No porto de Leixões entraram os vapores francês «Jamaïque» de Buenos Aires e escalas, inglês «Alban», de Hull, ambos com carga diversa e passageiros.

Sairam estes mesmos vapores o primeiro para Hamburgo e o segundo para os portos do norte do Brasil, com carga diversa e passageiros.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 19

Teatro Carlos Alberto — «O Dia das Romarias».

Teatro Rivoli — «Fernas ao Alto».

S. João Cine — «Viagem de Nupcias».

Salão Jardim da Trindade — «O Principe da Arcádia».

Salão Olimpia — «Os 5 do Jazz».

Salão da Batalha — «Anjo da Noite».

Hotel Internacional ROSSIO

Optimos aposentos — — — mesa esmerada

ALUGA-SE

Sála espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

CONFERENCIAS

«INTRODUÇÃO A UMA NOVA HISTORIA DA MUSICA», PELO DR. HIPOLITO GALANTE

Na proxima sexta-feira, 20 do corrente, ás 18 horas na «Casa dos Italianos» (Largo do Carmo, 18-2.º), o professor dr. Hipolito Galante realizará uma conferencia subordinada ao titulo «Introdução a uma nova historia da musica».

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

S. U. CONSTRUÇÃO CIVIL (PROFISSIONAIS PINTORES) — Reuniu em assembleia geral tendo aprovado o relatório e contas da gerencia finda.

OPERARIOS BARBEIROS DE LISBOA — Tendo ultimamente alguns industriais de barbearia manifestado desejo de que todos os estabelecimentos passassem de futuro a encerrar as suas portas ás segundas-feiras e não aos domingos, a União dos Operarios Barbeiros de Lisboa resolveu reunir ante-ontem em assembleia geral magna.

A referida sessão, a que compareceram cerca de 100 pessoas, foi presidida pelo sr. Gil Antunes Gomes, secretario pelos srs. Belarmino Simões e Jaime Resende.

Falou, em nome da comissão administrativa, o sr. Alvaro Barreira que expôs á assistencia o resultado de alguns trabalhos já realizados e enviou para a mesa uma moção que foi aprovada por unanimidade e termina pelas seguintes conclusões:

1.º Solicitar da quem de direito, especialmente do sr. governador civil e do presidente da Camara Municipal de Lisboa para que o dia do descanso continui sendo ao domingo como a lei determina e os interesses dos empregados aconselham;

2.º Que toda a classe envie os seus melhores esforços de maneira que o descanso continui sendo dominical;

3.º Pedir a solidariedade das outras classes e da Imprensa.

Fala, depois, o sr. José Augusto de Moura, que manifesta á assembleia a forma amável como foi recebido pelo sr. ministro do Interior, tendo depois levantado um «viva» ao sr. dr. Albino dos Reis, que foi entusiasticamente secundado.

Proseguindo o orador pede para que se pronunciem alguns dos patres presentes.

Ergue-se então o industrial sr. Antonio Ferreira, que se declara partidário do descanso ao domingo e manifesta como antigo director desta agremiação, o seu desgosto em virtude de todos os operarios de barbearia de Lisboa não se encontrarem filiados no Sindicato.

Usaram, por ultimo, da palavra, os srs. Antonio Mesquita, Antero Desterro e José Estrela, que fizeram ligêras considerações acerca das vantagens que para a classe tem o descanso semanal ser feito ao domingo.

Durante o decorrer dos trabalhos foi recebido um telegrama do proprietario do «Salão-Paris», protestando contra o descanso á segunda-feira.

SINDICATO DO PESSOAL FABRIL DA INDUSTRIA DE PANIFICACAO, MOAGEM, MASSAS E BOLACHAS — Para tratar de assuntos de grande importancia reúne hoje, pelas 19 horas, este Sindicato em assembleia magna a fim de apreciar o novo horario de trabalho e a forma como há-de ser executado.

ECONOMICAS

CENTRAL DE AGRICULTURA PORTUGUESA — Sob a presidencia do sr. dr. Nunes Mexia reuniu-se a direcção desta associação que, entre outros assuntos, ouviu a exposição do seu delegado, sr. dr. Antonio Mantero, membro da Secção de Agricultura Insulana e Colonial, acerca da missão que desempenhou em Angola e Moçambique, quando de viagem a Africa do sr. ministro das Colonias, por ocasião da inauguração de Feira de Amostras. Devido á importancia dos elementos colhidos, a direcção resolveu encarregar uma comissão de regidig uma representação sobre o assunto, que oportunamente será entregue ao Governo.

A direcção resolveu ainda instalar na proxima quinta-feira, 26 do corrente, a Junta de Defesa do Trigo e apreçou duas representações que de liberou enviar ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, uma sobre facilidades a conceder aos viticultores, através dos seus Sindicatos, na análise dos vinhos nos laboratórios officiais e outra sobre a suspensão de financiamento á cultura do trigo, por parte da Caixa Geral de Depósitos, conquanto esteja ainda em vigor á legislação que o autoriza.

Por fim resolveu agradecer ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura a publicação do recente diploma sobre vinhos da Estremadura, medida que considerou de inteira justiça visto que, sem prejuizo de estranhos facilita e defende a colocação dos vinhos da mesma região nos mercados externos e internos.

Excursões á Serra da Estrela

Já está aberta na Estação do Rossio, Escriptorio de Informaçoes, a inscrição para a primeira excursão á Serra da Estrela que se realizará no proximo sabado.

Brindes e calendários

Da Papelaria Emilio Braga, Lda., recebemos algumas folhinhas para o ano corrente.

Agradecemos.

ULTIMA HORA

O CRIME DA MACIEIRA

TOMAR, 18. — Realizou-se ontem, no Tribunal Judicial desta comarca, o julgamento de Manuel e José Simões, aqueles indivíduos que, como noticiámos, mataram um seu irmão e cunhada.

Presidiu á audiência o sr. dr. juiz José Mendes Pereira Gil, que tinha como adjuntos os srs. drs. João de Barros Morais Cabral e José Maria Bravo.

No final do julgamento, que foi seguido com muito interesse por parte do publico, verificou-se o seguinte «verdictum» do tribunal:

«Manuel Simões, condenado em 28 anos de de grado e mais dois a cumprir na cadeia de Tomar, e cinquenta contos de indemnização ao seu sobrinho.

O José Simões foi absolvido, pagando 100 escudos ao advogado de defesa.

O delegado do Ministério Publico apelou da sentença, sendo novamente preso o José Simões que deu entrada na cadeia desta cidade.—C.

A cidade de Vila Real apareceu ontem coberta de neve

VILA REAL, 18.—Continua fazendo um frio intensissimo tendo o termometro marcado hoje 5 graus abaixo de zero.

Os campos amanheceram cobertos de neve.

A estrada do Marão está intransitavel; o mesmo acontecendo com outras que ligam esta vila ás freguesias do concelho.

O serviço do Caminho de Ferro tambem se tem feito com dificuldade.—C.

Desordens e agressões

Cena de pancadaria

A Policia prendeu ontem, Francisco Hermano, de 32 anos, residente na rua do Laranjal, n.º 4, 1.º, e Jeronimo Fernandes, sem residencia, em virtude de se terem envolvido em desordem na rua Silva e Albuquerque.

O primeiro apresenta um ferimento na perna direita, produzido por uma facada que segundo as testemunhas declararam foi feita pelo proprio para acusar o outro.

Entre mulheres

Ontem, foi presa e remetida á P. I. C., Adelina da Conceição, que nos calabouços da esquadra do Caminho Novo, agrediu com um sapato, Conceição da Fonseca, de 10 anos, causando-lhe um ferimento na cabeça.

Os fugitivos de Villa Cisneros

Os fugitivos de Villa Cisneros mandaram celebrar ontem, pelas 10 horas, uma missa em acção de graças pelo feliz exito do seu plano de libertação.

Aos enviados dos jornais espanhóis Hoy, de Badajoz e Extremadura, de Cáceres, relataram pormenorizadamente a forma como realizaram o seu plano, declarando que a viagem lhes custou 500 mil pesetas.

Na sua rota, e para evitar a perseguição dos navios espanhóis, ladearam as ilhas Canarias, Madeira e Açores, aproximando-se da Europa por alturas de Vigo e guinando para o Sul, até encontrarem o meridiano de Lisboa.

Confirmando as noticias publicadas por diversos jornais, parece que a quasi totalidade dos nobres evadidos fixará residencia entre nós.

Ontem, incorporaram-se tambem no funeral do sr. general Ivens Ferraz como amplamente relatamos em outro local.

No «rapido» da noite chegaram ontem de Madrid as sr.ªs marquesa de Esquilade, esposa do infante Afonso de Bourbon e as esposas dos srs. coronel Romero e capitão Luiz Cabana.

A festa dos quintanistas de Medicina

No Theatro do Ginasio, realizou-se ontem a festa de despedida dos quintanistas de Medicina.

Foi levada á cena a revista «Febra da Maltez que agradou muito».

CARTA DE COIMBRA

GOVERNADOR CIVIL

COIMBRA, 18. — Regressou hoje de Lisboa, no «rapido» da manhã, o sr. dr. Moura Relvas, governador civil do distrito, que á capital tinha ido a fim de tratar de varios assuntos de alto interesse regional, alguns dos quais referentes aos concelhos de Penacova, Soure, Figueira da Foz, Louzã, Miranda do Corvo, Cantanhede e Oliveira do Hospital.

S. Ex.ª regressou muito animado com o resultado das suas «demarchas».

DELEGAÇÃO DO DESEMPREGO

A inscrição de desempregados deste distrito deve ser feita, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, na Delegação do Commissariado, instalada no edificio da Camara Municipal.

A referida Delegação tem ido inscrever-se muitos desempregados, tendo alguns seguido já para as obras da estrada que conduz de Buarcos ao Ferrol do Cabo Mondego, no vizinho concelho da Figueira da Foz.

FISCALIZAÇÃO DA BOLSA AGRICOLA

Seguiu uma brigada de agentes da Bolsa Agricola para o concelho de Montemor-o-Velho, que vão em serviço de fiscalização a varios estabelecimentos comerciais, indo depois para outros lugares limítrofes na mesma missão.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

No proximo sabado realiza-se em Lisboa na Academia das Ciencias a sessão inaugural do ano de trabalhos, acto que deverá revestir o maior brilhantismo.

O sr. dr. Eugenio de Castro, Ilustre director da Faculdade de Letras, fará o elogio historico de Henrique Lopes de Mendonça.

O VENTRE DA CIDADE

Em Dezembro findo abateram-se no Matadouro Municipal 183 bois com o peso de 36.875 quilos; 151 veteles com 8.077; 3.882 carneiros com 25.424 e 267 porcos com 25.723, num total de 95.099 quilos, menos 4.004 quilos que em igual mês do ano findo.

ATENEU COMERCIAL DE COIMBRA

Foram eleitos para o corpo directivo do Ateneu Commercial de Coimbra, os empregados do comercio abaixo mencionados:

Comissão administrativa — presidente: Afonso Marcelino Caseiro; vice-presidente, Candido da Cruz Pereira; secretarios, Julio Lopes e Antonio Simões Veiga; tesoureiro, Guilherme da Costa Vaz.

Assembleia geral—presidente: Emiliano Soares Marçal; vice-presidente, Eduardo dos Santos; secretarios, Fran-

Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

Industrias insalubres

A Direcção Geral das Industrias enviou para o Diário do Governo os diplomas que autorizam a abertura dos estabelecimentos sujeitos á fiscalização das industrias insalubres, pertencentes a Antonio Abreu Gomes, Joaquim Antonio Correia, José J. Sequeira, Joaquim Pereira de Carvalho e Viriato Pires Cachola, de Mora; Joaquim A. Bravo, Manuel J. Tiago, José Remigio, João A. dos Santos e José F. Cardoso, de Estremoz; Francisco Mendes e Francisco J. Godinho, de Évora; Luiz dos Santos-Fria, Cooperativa União Operaria, Companhia Villabolense de Moagens e Amaro Cardoso-Rente, de Elvas; Francisco Palermo de Barros, Nereco & Canido, João A. Vidigal, Paula & Gomes, Antonio Varelas Romeiras, Simão da Silva Rebentim, Vassalo de Lemos; Antonio Quaresma Deniz, José A. Fernandes, Germano J. Pereira e José J. da Silva, de Montemor-o-Novo; Eduardo Dias dos Reis, João A. Pais de Andrade e Manuel Rosendo, de Ponte de Sôr; José A. Pereira, Agostinho J. Felipe, Julio A. Nunes, Francisco Rosalino e Adelino Jeronimo & C.ª Lda., de Arraiolos; José F. Branco, de Portalegre; Antonio Pereira, José Baptista Janeiro, Maria Amelia Martins Gonçalves, Maria Barbas Mertele e Martinho Rosado da Silva, de Portalegre; Maria Balbina Marques, e Joaquim M. Anselmo, de Borba; Joaquim Antunes Coelho, João Ratinho, João Melo, João Lopes Bordalo, Augusto Amado, João Patricio Alvares Ferreira Lda.ª e Manuel Marcos Ambroscio, de Reguengos; Antonio Cesarino de Abreu e José Sequeira de Paiva, de Crato; José L. Pinto, de Viana do Alentejo; e Joaquim J. Martins, de Alcaçor do Sal.

Jardim Zoologico

Quando o sr. dr. Elmiano da Cunha e Costa se referiu na sessão em que o sr. conselheiro dr. Sousa Monteiro lhe entregou, no domingo, o diploma de sócio benemerito dos «Amigos do Jardim», ás dificuldades aduaneiras relativas á expedição de Mossamedes para Lisboa dos animais oferecidos ao Jardim Zoologico, frisou bem que essas dificuldades provem da legislação e não dos funcionários, pois, referindo-se a estes, disse o sr. dr. Cunha e Costa ter encontrado sempre as maiores facilidades e até uma gentileza que cativa, especialmente da parte do director dos Serviços Aduaneiros e do director da Alfandega de Mossamedes, considerados dos melhores elementos do funcionalismo de Angola.

No sentido de remediar aquellas dificuldades aduaneiras solicitou a administração do Jardim as possiveis providencias do sr. ministro das Colónias.

O sr. dr. Cunha e Costa, que já recebeu noticia de estarem capturados alguns animais destinados ao Zoo, regressa a Mossamedes com sua esposa na proxima segunda-feira, pelo paquete «Nassau».

Pela noite adiante...

Agressão á paulada

Com o cranio fracturado deu entrada, em estado grave, na Sala de Observações do Hospital de S. José, o trabalhador Manuel da Costa, que foi agredido á paulada, em Alpiarça, por Julio Avelino.

O aniversario da fundação do Reich

Nos edificios publicos foram içadas as bandeiras imperiais e republicanas

BERLIM, 18.—A Alemanha celebrou hoje o aniversario da fundação do Reich. Pela primeira vez depois da guerra, os edificios das administrações publicas do Reich e dos Estados appareceram embandeirados com as bandeiras imperiais e republicanas, lado a lado.

Na presidencia do Reichstag esteve hasteada a bandeira republicana de manhã, e a bandeira imperial de tarde. Nas universidades e nas grandes escolas foram organizadas cerimoniaes em que houve numerosos discursos, nos quais se affirmou a solidariedade do Imperio dos Hohenzollern e da Alemanha actual.

Na Universidade de Berlim, o professor Swend, no seu discurso perante os estudantes, declarou que a cerimonia da comemoração era um protesto contra a aceitação do tratado de Versalhes.—Havas.

Na Faculdade de Ciencias

Prestou ontem a ultima prova para doutoramento em Ciencias Biologicas, o sr. dr. Gonçalves da Cunha, que foi aprovado por unanimidade

As ultimas provas para doutoramento em Ciencias Biologicas do licenciado sr. dr. Adriano Chuquere Gonçalves da Cunha realizaram-se ontem, pelas 15 horas, na Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

Ao acto presidiu o reitor da Universidade, sr. dr. Caetano de Mota e o juri foi constituído por todos os professores catedraticos da Faculdade de Ciencias.

A prova constou da defesa da dissertação apresentada pelo candidato, sob o titulo: «Contribuição para o conhecimento citofisiologico ao desenvolvimento e da germinação do grão do trigo».

Foram arguentes os professores Rui Teles Palhinha e Artur Ricardo Jorge, tendo o segundo criticado o trabalho do concorrente, dizendo que o autor tratara temas antigos por metodos antiquados. Condenou o desleixo gramatical que o mesmo trabalho denota.

O sr. dr. Teles Palhinha, referiu-se com apreço ás qualidades de trabalho do candidato, e entre outros defeitos, tambem apontou a defeituosa construção gramatical da tese apresentada, o que é censuravel em quem possivelmente irá exercer o professorado superior.

O sr. dr. Gonçalves da Cunha defende-se inteligentemente, com grande vivacidade e profunda preparação científica.

O juri reuniu, depois, em escrutinio secreto, tendo o candidato sido aprovado por unanimidade.

O pretendido aumento do preço da carne de carneiro

Da Associação de Classe das Trabalhadores em Carnes Verdes recebemos com o pedido de publicação o seguinte comunicado:

«Em resposta a um officio desta Associação em que protestavamos contra o pretendido aumento de um escudo em quilo na carne de carneiro vem a publico o sr. Manuel Pedro visado no protesto como principal autor do dito aumento, dizer-nos que era de 50 centavos e não um escudo, o aumento pretendido, acabando por revelar-nos que existe no Mercado Geral de Gados um cambão organizado pelos negociantes de carneiro, cambão esse, de que ele já fez parte.

O nosso protesto teve a dupla vantagem de salvarmos o publico de mais uma extorção ao seu bolso, e de sabermos da existencia de dito cambão contra o qual esta Associação terá de se bravar».

Vitimas de desastres

S. TORCATO DE GUIMARÃES, 17.—Ontem pelas 16 horas, quando duas crianças saíam da escola para casa, notaram com espanto que num carroiro do lugar do Paço estava um homem a dormir. Dado o alarme, verificou-se tratar-se de Domingos Ribeiro, o Bale, viuvo, de 75 anos, lavrador, que em companhia de uma filha vivia no lugar do Pinheiro, desta freguesia, que estava morto. Supõe-se que o infeliz fosse vitima de desastre, porquanto da forma que foi encontrado, com um pé preso a uma raiz e com a testa com uma leve escoriação, tudo leva a crer que, travando-se na raiz, fosse bater com o cranio numa arvore que perto se encontrava, sofrendo assim uma forte commoção cerebral.

Dado do facto conhecimento as respectivas autoridades e a uma patrulha da G. N. R. que por acaso ali passava de giro, e visto provar-se não haver crime, foi o cadaver mandado remover para sua casa pelo juiz de paz sr. Sebastião Antonio da Silva.—C.

O desfalque da Escola Superior de Medicina Veterinaria

Vai ser feito um exame á escrita para apurar a totalidade do desfalque que anda perto de 200 contos

O sr. dr. Vieira de Castro, sub-director da P. I. C., acompanhado dos agentes Tavares e Afonso, voltou ontem á Escola Superior de Medicina Veterinaria, onde foi entregar aos peritos contabilistas da Inspecção do Comercio Bancario todos os documentos encontrados no cofre que na véspera fôra aberto na sua presença, como referimos, para que aqueles peritos, pelo exame á escrita, verifiquem qual a importancia exacta do desfalque, que deve andar perto de 200 contos.

O autor do desfalque, de nome Adalberto Souto, residente na Praça de D. Pedro IV, continua a ser procurado pela Policia, embora por enquanto inutilmente.

O assalto á igreja da Conceição Nova

Os seus autores foram ontem enviados ao Tribunal da Boa-Hora

Ontem foram enviados ao Tribunal da Boa-Hora Jorge Martins, morador da rua Ferreira Borges, 149, e Octavio dos Santos, residente na rua Posidonio da Silva, 11, 3.º andar, que são os autores do assalto á igreja da Conceição Nova, onde foram presos, já depois de se terem apoderado dos cofres com as esmolas que eles continham e de diversas alfaias do culto, havendo que ali foram apreendidos no acto da captura.

O agente Baldy Belem, que realizou as investigações referentes a este caso, averiguou tratar-se de profissionais do crime, que tinham o roubo como modo de vida.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Resoluções tomadas pela respectiva comissão administrativa

A comissão administrativa autorizou a Sociedade Bairro dos Aliados, Lda.ª a construir, á sua custa, uma rua atravessando os terrenos de que é proprietaria, situados entre as ruas Barão de Sabrosa, Egas Moniz, prolongamento da calçada da Picheleira e azinhaga das Leonardas.

A rua projectada é por assim dizer o complemento natural da rua n.º 8 da respectiva planta, e que tem a vantagem de dividir em dois o talhão compreendido entre a rua Barão de Sabrosa e a azinhaga das Leonardas, tornando consequentemente os lotes de terrenos para construções em melhores condições de aquisição.

Foi autorizada a Vacuum Oil Company a colocar duas auto-medidoras para fornecimento de gasolina, com tanque subterraneo e respectiva tubagem de ligação nas ruas de Belem e Teixeira Lopes, em frente ao Museu de Artilharia.